

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 5. de Setembro de 1720.

POLONIA.

Varsovia 15. de Julho.

Xpediraõ-se as Universaes para a convocação da Dieta geral, que ha de ter principio em 30. de Setembro proximo: vuy-se dispoñdo tudo para as particulares, que comearãõ em 19. de Agosto, & todos vãõ trabalhando em ganhar votos para a eleyção dos Deputados. As ultimas cartas que o Palatino de Masovia escreveo de Petrisburgo dizem, que ainda não tinha podido alcançar audiencia de despedida do Czar, & que não repõta as instancias na esperança de alcançar huma resposta positiva, so meenos sobre o particular de Kurlandia, mas que depois de muitas palavras geraes, não tivera outra dos Mi-

nistros daquela Corte, senão „ Que o Czar não tinha nenhum intento de ficar dominando do aquelle Principado em prejuizo do legitimo dreyto dos Polacos; que só havia mandado hum numero de tropas àquelle Paiz sufficiente para a sua defenia, & para conter a Nobreza, & os povos em uniaõ, por se acharem divididos em varios interesses; & por não ver a Republica em estado de o defender; que além disso S. Mag. Czar. estava obrigada a manter o dreyto da Duqueza viuva de Kurlandia (sua sobrinha, a quem se deviaõ grandes somas de dinheyro pelas suas convenções matrimoniaes; pelo que estava resuelto a não retirar as suas tropas do dito Paiz antes de se concluir a paz entre as Potencias do Norte. Representou tambem o mesmo Embayxador aos Ministros do Czar, que o Principe de Menzikoff se achava com hũ Exercito de 100U. homens nas fronteyras deste Reyno, o qual por esta causa padecia hum susto continuo, pois se não podia entender que estas torças se destinassem para fazer guerra aos Turcos, com quem o Czar estava em paz; & muyto meenos ao presente, em que o seu Ministro soy reconhecido em Constantinopla por Embayxador, & ouvido pelo Graõ Vizir muyto favoravelmente. Respondete-lhe que a Republica não tinha razãõ para quey xarse; porque aquelle General não tinha com metrido nenhuma hostilidade nos seus Estados, & somente nãõ ordena de cuidar na segurança das fronteyras.

Sem embargo desta resposta se tem a noticia de haver entrado ha pouco tempo no Ducado de Lituania hum corpo de tropas, que huns dizem ser composto de 12U. homens, ou-

tos de 18U. os quaes se aquartelárao no Paiz na mesma forma que nos annos passados.

Os Turcos continuão em trabalhar com toda a pressa nas fortificaçoens de Choczim, Kamenieck, & o seu territorio está livre já do mal contagioso; porém este se diffundio para Mohilou, onde faz grande estrago. Tem-se mandado algúas companhias de Soldados Polacos para a fronteyra, a fim de impedirem a communicação com os Paizes infectos. O Bispo de Cujavia persiste ajuda em perseguir os Proreltantes estabelecidos na sua Diocesi, os quaes fazem a ElRey grandes queyxas deste Prelado.

SUECIA.

Stockholm 20. de Julho.

EM Sabbado 6. deste mez chegou aqui hū Expresso despachado de Copenhaghen por Mylord Carterer, Embaxador da Grã Bretanha, com a agradavel noticia de se haver concluido a paz entre este Reyno, & o de Dinamarca.

A 7. deu o Sargento mór de batalha Diemmer, Ministro do Landgrave de Hussia-Cassel, hum esplendido, & sumptuoso jantar a ElRey, ao Principe Guilherme de Hussia, ao Almirante Spaar, & ao Almirante da Grã Bretanha João Norris, & toda esta Companhia passou depois a Vassaholm para ver as duas Armadas unidas, que alli perto se achão surtas; por que ainda não partirão como se divulgou, nem sahio nenhuma nao de guerra para fóra, mas somente alguns navios ligeiros, que se mandaõ a observar os movimentos dos inimigos, que tomaraõ ha pouco tempo hum com 50. homens de equipagem. Depois andaraõ vindo nas chalupas alguns postos que estão fortificados nas costas.

A 8. chegou outro Expresso mandado por S. Mag. Dinamarqueza com huma carta escrita da sua propria mão, para o nosso Rey, que a 10. à noyte se recolheo da sua jornada, & chegou a Dronningholm, onde a Rainha foy a 11. pela manhã velho; & ambas as Magestades se restituiraõ a Carlesberg, onde assistem ha tempo, & determinaõ estar todo este mez de Agosto. Alli se celebrou no mesmo dia húa grande festa em applaudo do nome da Rainha, que com este motivo foy cumprimentada pelos Ministros estrangeiros, & pela Nobreza da Corte. Perto da noyte foraõ Suas Magest. & o Principe Guilherme a Hammelgarde, onde houve huma sumptuosa cea em varias mesas, & hum magnifico bayle que durou até pela manhã.

A 15. teve audiencia de despedida de Suas Mag. o General Diemmer, que partio na noyte seguinte para Cassel, a dar conta ao Landgrave seu amo, das resoluçoens que se tomaraõ para formar hum Exercito em Alemanha, segundo se diz. A 16. partio o Almirante Norris para ir dar algumas ordens à sua Esquadra, donde ha de voltar depois de à manhã.

A 18. acabou a Ditta as suas Assembleas, & teve audiencia de despedida delRey, deyxando regulados todos os negocios do Reyno, excepto somente alguns de pouca importancia, que se decidiraõ a semana proxima em húa Junta de Deputados. ElRey irá terça, ou quarta feyra a Gelse com o Principe Guilherme seu irmão, a quem dizem tem declarado Generalissimo do seu Exercito. Começa-se a duvidar da execuçaõ do projecto de invadir a Provincia de Finlandia, por se haver dado licença para partirem muytos dos navios de transporte, que estavaõ embargados por ordem delRey, ou porque ha alguma apparencia de se poder ajustar brevemente a paz com os Russianos, ou porque a empresa se acha difficiltoã, em razão de haver o Czar feyto fortalecer com trincheyras guarnecidas de tropas muytos postos, onde se podia emprender com mais facilidade o desembarque; & de ter o Principe de Galizia (que manda hū bom corpo de Exercito naquella Provincia) disposto a sua gente de maneyra, que com facilidade se pôde unir toda. Entretanto se tem formado varios projectos de operaçoens de guerra, com a noticia dos quaes se despachou ha poucos dias o Coronel Livoran à Corte de França. Além da joya ordinaria, que se deu a Mylord Carterer, se lhe fez hum presente de 4U. patacas em agradecimento dos grandes serviços, que fez a esta Coroa com a negociaçaõ da paz.

Corre impressa nas linguas Latina, & Sueca a declaraçaõ delRey sobre o perdaõ geral, que deu no dia em que se croou, a qual traduzida diz o seguinte.

Nos Frederico pela graça de Deos Rey dos Suecos, dos Godos, dos Vandalos, &c. Fazemos saber, que seguindo o antigo estylo observado pelos Principes Chriſtãos, de concederem perdão aos novos Vassallos dos crimes, porque se achavaõ metidos nos carcereſes, ou deſterrados, & fugitivos do Reyno no dia da ſua Coroação: Nós pelo meſmo modo querendo uſar da noſſa clemencia, & piedade com todos os que no tempo da feſta da noſſa Coroação (que Deos benignamente queyra proſperar) por culpa, ou tranſgreſſão propria ſe achãõ prezos, ou por medo do caſtigo deſterrados do Reyno, fomos ſervido por eſte noſſo Edito publico perſcriber os alhos, perdão das lites, & ſemallos debayxo da noſſa proſecção Real, para cujo fim lhes concedemos a liberdade de voltar outra vez a eſte Reyno, & às Provincias a elle annexas, com eſta condição, que em voltando ſe reconciliem com as partes offendidas, & ſe ſujeitem às penas Eccleſiaſticas, ſegundo a qualidade dos caſos. Do meſmo modo ſe comprehendem debayxo deſte privilegio todos os Soldados, que dexarãõ as bandeyras dos ſeus Regimentos, & ſe achãõ ſoragidos, affirm os communs, como os outros; aſſim os que fugirãõ por medo de haverem incorrido em algumas penas capitales, como os que ſe ſalvarãõ por não ſerem metidos nas lervas: porẽm com tal condição com tudo, que os ditos ſoragidos aſſim Soldados de pẽ, corno de cavallo, Dragoens, ou Marinheyros, ou milicias da Ordemãça, logo em voltando ſe vãõ appreſentar no ſeus Regimentos, ou no Almirantado de que dependem; mas ficarãõ totalmente excluidos da noſſa Real graça, & clemencia, & ſujeytos às condições, & penas impoſtas pelas Leys todos os facinorofos, que houverem commetido alguns crimes deſeſlavéis, como blaſphemias, traições, homicidios voluntarios, incendios, ſa. vilegios, ſodomia, furtoſ commettidos nas Igrejas, & nos nauſragios das naos, ou depois nas que dão à coſta, beſtilidade, inceſtus em primyço grado de conſanguinidade, & affinidade; & aquelles que ſerem convencidos de ſer tão temerarios, & arrogantes, que confiados na Real clemencia de Sua Mag. & no perdão deſte dia, houverem commetido mortes, ou crimes graviffimos, pelo que caia huma das peſſoas, a quem toca, principalmente o noſſo Miniſtro ſupremo das Juſtiças, os noſſos Governadores das Provincias, & das Comarcas, Senadores, & Magiſtrados das Cidades o ſentãõ aſſim entendido, para obſequioſiſſimamente o executar em; & para mayor certeza quizemos aſſinar o preſente pela noſſa propria mão, & ſimallo com o noſſo ſello Real em Stockbohm a 3. de Mayo de 1720.

FEDERICO. [L.S.]

D I N A M A R C A.

Copenhaghen 28. de Julho.

Pela paz concluida com Suecia ſe acha removado o commercio entre os vassallos das duas Coroas, & reſtabelecida entre as duas Cortes a boa harmonia, havendo-ſe eſcrito os deus Reys mutuamente com expreſſoens de muyto agrado ſobre a conclusão della paz. Allegura-ſe haverie eſtipulado hum artigo ſobra do tratado, pelo qual eſtas duas Potencias ſe compromettem de ſe unirem em favor da religião Proteſtante, quali na meſma forma que ſe ajultou no tratado de paz ſeyto entre EIRey da Grãa Bretanha, & S. Mag. Sueca. Domingo paſſado chegou hum Expreſſo de Stockholm com a ratificação, & logo partio para Fredericksburgo, onde EIRey eſtava com o ſeu Conſelho. Com as ordens que ſe patiarãõ para ſe entregarem aos Commiſſarios de Suecia a Praça de Stralſund com hũa parte da Pomerania, & a ilha de Rugia, ſe mandaráõ muytas embarcações para reconduzirem a eſte Reyno todas as tropas Dinamarquezas que alli eſtavaõ em guarnição, & toda a artillaria, & munições que ſe achavaõ nos armazens. Depois da chegada de Monſ. Kirchbach, Sargento mór de batalha, & Miniſtro de Suecia com algũas commiſſoens daquelle Corte, tem tido com elle varias conferencias os Miniſtros deſte governo. Mylord Carteret ſe acha ainda aqui, donde deſpachou hum Expreſſo antehontem a EIRey ſeu amo. S. Mag. Dinamarqueza partirãõ brevemente para Holſacia, Mylord Carteret o acompanharãõ, & daquelle Paz partirãõ para Hannover.

A L E M A N H A.

Hannover 2. de Agoſto.

ElRey da Grãa Bretanha chegou a Heren-hauten ſabbado 27. do paſſado com boa laude. Falla-ſe em que haverãõ brevemente hũa grande conferencia entre varios Principes da religião Proteſtante. EIRey de Pruſſia ſe eſpera a ſemana que vem. A Rainha

ſua

sua esposa pario felizmente em 24. do mez passado huma Princesa, que foy baptizada em 26. com o nome de *Luiza Ulrica*; mas assegura-se que dentro de quatro, ou cinco semanas virá a Gohr, para fallar com ElRey da Grãa Bretanha seu pay. Hontem chegou aqui de Londres o Conde de Starremberg, Enviado extraordinario do Imperador. Chegou tambem Mons. Wollenroth com o caracter de Enviado de Prussia.

Aqui corte a voz de se haver ajustado huma suspensão de armas por tempo de seis mezes entre o Czar de Moscovia, & ElRey de Suecia; porém necessita de confirmação, ainda que sempre se espera que S. Mag. Russiana quera acceytar para medianeyro a ElRey, ou ao de Prussia. Atlegura-se de Vienna que os negocios da religião vão favoraveis aos Protestantes. Mylord Cadogan escreve que esperava poder mandar dentro de dous, ou tres dias a resposta do Imperador sobre este particular.

O Graõ Duque de Toscana se mandou quey xar a S. Mag. na mesma forma, que o tem feyto nas Cortes de Vienna, de Pariz, & dos mais Principes da Quadruple alliança, de se haver disposto dos seus Estados sem attender à sua dignidade, & prerogativas. Do Memorial, que se apresentou a ElRey, he esta a copia.

S E N H O R.

Vicente Pucci, Secretario do Graõ Duque de Toscana, representa humildemente a V. Mag. que o Graõ Duque seu amo, havendo tido noticia das disposições feytas na nova convenção concluida entre as Potencias aliadas, sobre a successão de Toscana, com grande prejuizo, ou por melhor dizer, com total aniquilação da sua soberania, & da perfeita independencia com que possue os seus Estados, excepto hũa pequena parte que até ao presente dependeu da Coroa de Hespanha, & de hum pequeno numero de feudos pertencentes ao Imperio, lhe mandou ordens para expor respectuosamente os seus direy-tos a V. Mag. & lhe fazer as representações, & declarações seguintes.

Tendo o Graõ Duque lugar para se persuadir que todo o mundo está sufficientemente defenganado das erradas supposições, sobre que se propoz no ultimo projecto de paz, dar hum successor na Toscana a familia reynante, esperava que em lugar de seguir idéas tão prejudiciaes aos seus direy-tos, & às prerogativas da sua dignidade, as Potencias contrahentes entrariaõ nas attenções devidas à sua authoridade soberana, & attenderiaõ às justas quey-xas, que lhes mandou fazer pelos seus Ministros; & a mayor razão que tinha de esperar esta justiça das Potencias aliadas, era que bem longe de dar nunca a nenhuma occasião de suspeytas contra o procedimento das suas intenções, lhes deu ao contrario muytos motivos de estarem satisfeytos d'elle, como juntamente porque todas as medidas, que se podem tomar para chegar a huma paz solida, se podem conciliar perfeitamente com a opinião do Graõ Duque, & do Graõ Principe seu filho; porque bem longe de querer perturbar huma acção tão louvavel a desejaõ de todo o seu coração, & estáõ promptos a contribuis para ella tanto como os mais; porém sòmente usando das suas liberdades, & seguindo as formalidades legitimas.

Qualquer que seja o Principe, que haja de succeder em Toscana a toda a familia reynante, o Graõ Duque se acha obrigado a declarar, como com effeyto declara, & protesta pelo presente Memorial, que só a elle, ao Graõ Principe seu filho, & não a nenhum outro pretende nomear, & eleger este successor com as formalidades costumadas, & proprias de hum acto desta natureza; & que nenhuma pessoa poderá unca chegar legitimamente, & com justiça ao dominio, & posse de Toscana, senão por esta unica via, & com este titulo, porque qualquer outro meyo, por onde se pretenda conseguir, não pôde deyxar de ser illegitimo, & violento.

De mais, o Graõ Duque havendo reconhecido que em virtude da nova convenção, o Principe destinado à successão da Toscana deve tomar posse em falta do ultimo varão da familia reynante; & que assim contra toda a justiça o acto solenne, que chama a Electriz Pontina virva à successão, em quanto viver, no caso que sobreviva ao ultimo varão, he inutil, & como seuão fosse feyto; & assim pede a V. Mag. considere que suas Altesas não poderaõ nunca consentir em tal; porque seria, querey forçallos a renunciar q' uso, & a posse

posse da sua liberdade, & do direyto que tem para dispor da successão, na fórma que require o bem do Estado com a concurrencia do Senado, sendo esta a unica via, pela qual se pôde transferir, depois da extinção da familia reynante, a outra familia o dominio de hũ Estado livre, & independente, como a Toscana he em quasi toda a sua extenção.

Se além disto se considera a equidade, & o licito deste acto, se não pôde conceber como he possível cuidar-se em fazello inutil; porque ainda que pelas leys fundamentaes do Estado não sejaõ as mulheres chamadas para a successão; & por esta razão não possaõ succeder, em virtude de hum direyto que lhes pertence, & sem particular eleyção; com tudo as leys da decencia, & da equidade querem, que seja preferida a qualquer outra pessoa para a successão a ultima Princesa de huma Casa que ha merecido tanto a Patria. Verdade tão reconhecida por Sua Mag. Imp. que no tempo da sua Coroação em Francfort entendeu, que era digno da sua rectidão concorrer de algum modo para este acto, antes que elle se fizesse; prometendo desde enão expressamente ao Eleytor Palatino por hum bilhete, que por tua ordem lhe estreveo o Conde de Sirtzendorff, dar-lhe a investidura dos Estados feudaes, de que acima se fallou.

Por todas estas considerações, & a fim de não ficar offendida a auctoridade de absoluta, & infallivel do Graõ Duque; nem perturbada a satisfação que todos os Vassallos n ostirão do acto de que se trata, S. A. A. declarou, & protestão, que não poderaõ nunca consentir, que se lhes faça nisto nenhum prejuizo.

O Graõ Duque tem dentro no seu coração os interesses dos seus povos como proprios, & que deve conservar as suas prerogativas; vé tambem com extremo sentimento, que se pretenda que o Dominio de Florença, que em outro tempo teve a Republica, & depois os Principes da familia reynante em soberania, & independencia absoluta, sem nunca se haver feyto nenhum acto de sujeyção ao Imperio por este Dominio; que se pretende digo, que este Dominio venha a ser de repente feudo do Imperio na pessoa que se pretende dar-lhe por successor; & com effeito sem fazer lembrar a V. Mag. que por aquella mesma disposição se affirma o que se acaba de dizer da liberdade de Florença atégora; sem lhe representar ainda que S. Mag. Imp. reconheceo hem esta liberdade no bilhete escrito de Francfort, como se conclue com evidencia do seu teor. Não ha cousa tão dura como dispor absolutamente de Estados alhejos, sem consultar o dono, & fazellos mudar de condicão; principalmente quando esta mudança não he necessaria para o fim que se propoem.

Todos estes motivos, & outros igualmente fortes, & sem reposta, que se podiaõ produzir, não permitem ao Graõ Duque dissimular mais tempo; porque não passe o silencio por consentimento dos incomprehenfíveis aggravos que se lhe fariaõ a elle, & ao Graõ Principe seu filho, se os ditos tratados, & convenções tivessem effeito no que toca a successão de Toscana. Espera, & se promete da bondade, & rectidão de V. Mag. que tomará certamente parte nos justos pezares de hum Principe que he tanto seu devcio, & que emprepará toda a sua auctoridade para lhe conservar o pleno exercicio do livre poder que tem de Deos, & dos seus povos, para dispor dos seus Estados; podendo V. Mag. persuadir, que nem o Graõ Duque, nem o Graõ Principe farão nunca cousa contraria as suas boas intenções, & as das Potencias aliadas.

Vienna 27. de Julho.

O Conde de Virmond chegou a Nicolstorf a 19. continuou a sua viagem pelo rio Leitha, & a 21. pernôyrou em Schwechat duas legoas desta Cidade, onde descansou a 22. esperando as ordens do Imperador, & a 23. pela manhã fez a sua entrada publica em Vienna, & foy ao palacio da Favorita onde teve audiencia de S. Mag. Imp. a quem deu conta de todo o successo da sua embaxada na Corte Ottomana, entregando-lhe huma carta do Sultão, & a memoria dos presentes que da sua parte lhe traz; os quaes entre outras cousas consistem em 18. fermolos cavallos Turcos, preciosamente ajuzados.

No dia antecedente havia chegado hum Correyo Imperial de Constantinopla, com cuja vinda se espalhou a noticia de l fallecido o Sultão; porém como elle a não deu, & as cartas que trouxe são de 7. deste mez, se tem por supposita. Nessas se avisa que o Sophi da Persia alcançou huma grande victoria dos seus inimigos; que em Turquia são extraordinarios

os aprestos de guerra, mas que se não sabe o motivo; porém o negócio sobre que foy mandado se não divulga. O Imperador fez a 24. hum Conselho secreto. Sobre as differenças que ha entre os Catholicos, & os Proteftantes te tem feyto repetidas conferencias, & na ultima se resolveu que se nomearia hũa Junta de Ministros para se examinaarem as razões de huos, & outros, & se entregarem os bens aos seus verdadeyros proprietarios. Falla-se muyto da erecção desta Cathedral em Arcebisnado, & que esta dignidade será conferida ao Cardinal de Saxonia Zeitz. Aqui apparecem algumas medalhas em que se vê hum Touro, divisa da Europa, sobre o qual está sentada a figura da Concordia, que tem na mão direyta huma romãa, & na esquerda o elcudo que os Deoses dêrao a Numa Pompilio Rey de Roma. Neste se vem quatro braços armados, & entre laçados com esta inscripção, *Pro quiete publica, & abayxo Fides quadruplex.*

Francfort 31. de Julho.

AS reclutas que aqui se fizerao para o Regimento Imperial de Vehlen partirão desta feyra. Dizem que se tem dado ordem a algumas tropas das que estão em Alsacia para estarem prontas a marchar. Monf. Haldane, Ministro de Inglaterra, determina partir a semana proxima para Hannover a dar parte a ElRey seu amo do que se passa no Palatinado.

Escrive-se de Schwartzenberg, que no principio deste m. z houvera naquelle territorio huma horrivel tempestade, que durou mais de tres horas, a que se eguara hum tremor de terra, que abalara, & destruiu muitas casas, & fizera abru as montanhas, fazendo precipitar dellas alguns rochedos. Em Verbach, situada no Paiz de Vostlandia, bouve outro, que começou por tres abalos semelhautes, & não se sabem ainda todas as circumstancias do estrago que fez.

Na Cidade de Praga se fez hum castigo exenpiar em 14. criminosos, que depois de haverem intentado muitas vezes matar ao Conde Joao Theodoro de Clari seu Senhor, lhe tirarao a vida no bosque de Barr. O mais culpado depois de haver sido atanzado com tanazes em braza, & de lhe haverem esfoliado as costas foy rodado vivo; o segundo foy atanzado, & rodado; cinco toraõ rodados, tres degollados, & quatro que tinhaõ menos culpa estiveraõ presentes a esta execuçaõ, & toraõ depois açoutados, & desterrados do Reyno de Bohemia.

GRAN BRETANHA.

Londres 2. de Agosto.

OS Directores da Companhia antiga de Africa querendo restabelecer o seu commercio, que se acha consideravelmente diminuido, pelas muitas perdas que lhe tem feyto padecer os pyratas que infestaõ aquella costa, fazem armar dez naos, além de duas de guerra de 50. peças cada huma, que o governo lhes outorgou, & mandaõ hum grande numero de obreyros de varios officios para se estabelecerem naquelle Paiz, & outros para trabalharem em fortificar as paragens, onde a Companhia tem já feyto feytorias, & fazer huma nova Colonia no rio de Gambia, que he hum braço do rio Negro 10. legoas pela barra deniro, esperando por este meyo fazer o principal negocio do marthm, ouro em pó, & mais generos do Paiz com os Cafres do Certaõ. Para este effeyto determinaõ edificar no mesmo sitio huma fortaleza, para o que levaõ engenheyros, & materiaes, com 200. Soldados divididos em quatro Companhias, mandadas cada hũa por hum Tenente. Ao mesmo tempo se trabalha em formar outra Companhia nova de Africa, q̃ o Duque de Chadois paucina, applicando todo o cuydado ao seu estabelecimento, & ajudando-a não só com o seu conselho, mas com a sua bolça, que he huma das melhores de toda a Grãa Bretanha. Esta se pretende estabelecer na Costa de Africa, além do Cabo de Boa Esperança, & destruir os pyratas da Ilha de Madagascar, ou S. Loureço, que roubaõ quasi todos os navios que commerciaõ naquelle Paiz.

Publicouse ha poucos dias o acto para segurar mais a dependencia de Irlanda, no qual se diz que aquelle Reyno deve ser subordinado, & dependente da Coroa da Grãa Bretanha, como inseparavelmente unido, & anexo a ella; que ElRey com o consentimento, & parecer do Parlamento da Grãa Bretanha tem pleno poder, & autoridade para fazer leys, &

claus.

estatutos para o Reyno, & povo de Irlanda; & que a Camera dos Senhores de Irlanda não tem direyto para julgar, ou confirmar, nem annullar nenhuma sentença, ou Decreto dado em nenhum Tribunal do mesmo Reyno; & que tudo o que se fizer contra esta disposição se declara nullo por este acto.

Sobre a palavra, que o Residente do Czar de Moscovia nesta Corte deu aos Mercadores, de que podião mandar os seus navios aos portos dos Estados de S. Mag. Czar. & commerciar nelles livre, & seguramente, tem elles expedido muytos, & embarcado todos os dias mercadorias para aquelle Paiz. Os corsarios de Salé uos tem tomado novamente tres navios mercantis, levando toda a gente cativa; & o ultimo Paquebote que veyo de Portugal correu grande risco.

O Almirante Wager foy às Dunas para fazer adiantar os aprestos da Armada destinada para o Mediterraneo, & começa-se a obrigar os Marinbeyros a partir para a mesma parte, a fim de se completarem as suas equipagens.

F R A N C A.

Pariz 12. de Agosto.

EL Rey Christianissimo acompanhado do Duque de Bourbon, & do Marechal de Ville-Roy seu Ayo foy na tarde de 5. deste mez ver o acampamento que se formou aharxo da ponte de Charentou, onde se acháráo tambem o Duque de Orleans, & o de Charres, & ahi se moureu a cavallo, & andou correndo as fileyras dos seis batalhoens que alli estáo.

Em 30. do mez passado se queymáráo na Casa da Cidade na presença dos Commissarios del Rey 11U. acções da Companhia das Indias, que juntas com as 236U. que se tinhaõ queymado antes fazem a somma de 247U. Queymáráo-se mais 137U 281. assignações de huma acção, satisfeytas do primeyro pagamento, que juntos com os 156U 369. que se tinhaõ já queymado, fazem 233U 650. Item 144U. premios de hũa acção que fazem com as 30U. que se queymáráo antes 174U.

No mesmo dia se queymáráo 1517. bilhetes de Banco de 10U. libras cada hũ, 3U 800. de mil libras, 45U 611. de 100. libras, 18U 183. de 10. que fazem juntos a somma de 2. milhoens, 713U 010. libras, a qual com a de 574. milhoens, & 43U. libras de bilhetes de Banco de 10U. libras, & de mil libras que se tinhaõ já queymado fazem a somma de 597. milhoens 756U 030. libras.

Terça feyra 6. se queymáráo mais 1383. bilhetes de Banco de 10U. libras cada hũ, 9495. de mil, 6348. de cem, & 1263. de dez que fazem a somma de 23. milhoens, & 972U 430. libras, que junta à de 597. milhoens, 756U 030. libras acima referidos fazem 621. milhoens 728U 460. libras. No mesmo dia se queymáráo 287U 250. premios de huma acção da Companhia das Indias, os quaes com 174U. já queymadas fazem a somma de 461U 250.

Como Sua Mag. Christianissima por hum Ediçto do mez de Junho passado confirmou à Companhia das Indias os direytos, & privilegios que lhe foraõ concedidos, & a fez perpetua para sempre com a condiçãõ de recolher como offerencia 600. milhoens de bilhetes de Banco, a razão de 50. milhoens por mez pelo caminho que achasse mais conveniente; o que se havia de começar a executar desde o primeyro do presente mez de Agosto; permitindo-lhe depois por hum Decreto do Conselho de 31. de Julho, que podesse fazer a dita Companhia, & entregar assignações para 90U. acções a razão de 9U. libras cada huma pagas em nove pagamentos iguaes de mez em mez, no primeyro dia de cada hum, & havendo Sua Mag. sido informado que a dita Companhia tem já retirado por 50. milhoens de bilhetes de Banco, os quaes conforme o artigo sezundo do dito Decreto devem ser queymados na Casa da Cidade, foy servido mandar por hum Decreto do seu Conselho de Estado de 9. do corrente, que depois de feytras as formalidades necessarias, os ditos bilhetes da importancia de 50. milhoens retirados pela Companhia, sejaõ cortados pelo meyo ao través, & depois queymados na Casa da Cidade na presença dos Commissarios do Conselho Prioste dos Mercadores, & Vereadores da Cidade na forma costumada,

Monf. Robin que tem grande conhecimento do commercio passa a Hespanha com o Marquez de Maulevrier-Langeron, nomeado por S. Mag. para seu Embayxador na Corte de Madrid, para juntamente com elle ajultar os negocios do commercio entre as duas Nações.

H E S P A N H A.

Madrid 23. de Agosto.

A Qui se diz haver chegado ao Escorial hum pessão que com a permissaõ de S. Magellade véyo de parte do Cardeal Alberoni, que se acha incognito na Republica dos Grizocens a intornallo de alguns negocios de summa importancia. Tambem se diz que se trabalha com o Coronel Stanhope para que a Grã Bretanha aceyte hum equivalente pela Praça de Gibraltar, que esta Coroa pretende se lhe restitua. Continuã-se os aprestos militares com grande prella, & com o mesmo silencio em ordem ao destino de tantas disposicoes, o que brevemente se podera saber; porque se allegura que se estaõ imprimindo varios papeis por ordem de S. Mag. que se entende serem Manifestos a favor das suas resoluçoens. Como segundo as apparencias, todas as Potencias Christãas estaõ em vesperas de ver ajultada a paz geral, se ditcorre que o intento he dilatar o Dominio desta Monarquia pela Africa, de que se segue alem da gloria das Armas de S. Mag. a utilidade de ter sempre em exercicio os Soldados, estender a Fé de Christo, & aliugentar os inimigos della das vizinhanças de Hespanha. Todas as tropas que se achaõ ao presente promptas compoem hum Exercito consideravel de infantes, & cavalios, q certamente serãõ os mais luzizos que nunca teve Hespanha. Trabalha-se com a mayor prella em acabar hum grande numero de fardas para os vestir de novo. O Padre Dubanton da Companhia de Jesus, Confessor del Rey, se retirou delgoitoto a esta Corre. Falla-se em que virã occupar o seu lugar o Padre Rubinet, que o foy já, & conforme as cartas de Roma tinha já partido daquella Curia para este Reyno. Os avisos de Saragoça dizem, que a colheyta do trigo foy este anno abundantissima,

P O R T U G A L.

Lisboa 5. de Setembro.

E L Rey nosso Senhor que Deos guarde foy servido nomear a Antonio Galvaõ de Castalobranco, Fidalgo da sua Casa, Commendador de Santa Maria de Villa Meã na Ordem de Christo, & Secretario das Justiças do Reyno, & a Marco Antonio de Azevedo Coutinho, Fidalgo da sua Casa, Alcaide mór da Villa de Vimioio, Commendador de Santa Marinha de Matta de Lobos na Ordem de Christo, & do Sapalinho na Ordem de Santiago, para irem à Cidade de Cambray, onde se ha de celebrar o Congrello da paz futura; & alli esperarẽ as suas Reaes ordens.

As cartas chegadas proximamente de Angola dizem que havendo-se rebellado contra a Coroa de Portugal nove Sovas, ou Principes dos dilatados Certões daquelle Reyno, de maneyra que não ló negavaõ a obediencia, mas commetriaõ tantas hostilidades, que já não havia communicação com aquelle Paiz, & tinha cessado totalmente nelle o nosso commercio; o Governador, & Capitaõ General Henrique de Figueyredo de Alarcão ordenou a Manoel Simões, Capitaõ mór da Fortaleza de Benguela, & seu distrito ajuntasse a gente que pudesse, & buscando o inimigo lhe desse batalha, o que elle executou com effeyto, & com tanta fortuna, que sahindo com seis mil homens entre brancos, milticos, & negros encontrou os rebeldes que se achavaõ com mais de 160. Os quaes depois de hua cruel, & disputada batalha ficaraõ destruidos inteiramente. Não ló houve hum grande numero de mortos, mas muytos canvos, & entre estes quatro Sovas, que toraõ remettidos logo ao Governador com a quinta parte que coube à Real fazenda de S. Mag. que foy importantissima. Com este glorioso successo vieraõ os vencidos reconhecer, & ratificar a sua vassallogam, & ficaraõ as armas Portuguezas com grande reputação entre os Barbaros vizinhos.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreitor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 12. de Setembro de 1720.

B A R B A R I A .

Argel 25. de Junho.

BOM successo, que este anno tem experimentado os navios de corso desta Republica, anima aos tubditos della a armar outros de novo. Ha poucos dias que daqui sahirão quatro, & no principio de Agosto sahirão outros, que se ficão aparelhando. O Almirante, que havia partido deste porto no meyo de Mayo com tres navios, hum que servia de Almirante de 54. peças, o segundo chamado o Sol de 44. & o terceyro de 36. encontrou pelas onze horas da noyte de 27. do dito mez hum navio de Hollanda chamado Hestér, que tinha sahido de Alicante, & navegava na altura d'entre Malaga, & Almeria, ao qual acometêraõ com raõ bom successo, que depois de quatro horas de batalha lhe metêraõ hum bala entre 300. carruchos, que voáraõ com o mastro grande feyto em pedaços, ficando alguma gente morta, outra muy queymada, & o navio de sorte, que sómente se peças acháraõ em estado de jugar. Outra bala lhe entrou pela costado, & lhe levou a botica, & cayxa do Cirurgiaõ, impossibilitando-o para a cura dos feridos. Logo lhe entrou outra abayxo da agua tres pés, que matou hum moço, que estava fazendo carruchos de pólvora, dos quaes arderão com ella quasi todos, excepto cinco, ou seis, & puzerão toda a embarcaçãõ em fogo; com que a equipagem vendo-se entre tres inimigos victoraveis, escolheo entregarse ao menos cruel, & assim se rendeu aos Argelinos, que ainda com o medo de poder voar o navio usão querriaõ entrar nelle; porém o incendio se atalhou, & a embarcaçãõ rendida entrou neste porto em 7. de Junho com 44. pessoas escravas, com que entraraõ o Captaõ David Liske, & 26. feridos, de que morrerãõ tres. A 23. encuraçãõ mais duas prezas Hollandezas, o navio Beortzamer, que hia da Cidade do Porto para Amsterdã, Gaspar-Cuort, que hia de Amsterdã para o Porto, & Gerrit-Jacobse, que hia para Amsterdã. Algũs dias depois chegou tambem rendido outro navio Hollandez chamado Jacob o moço, & alguns Hespanhoes. Com estes vezy mais outro navio Hollandez, que depois se soube ser de Guilherme Brauder, o qual acháraõ sem gente, por se haver acolhado a terra. Chegãõ a 600. os Christãos de todas as Nações de Europa, que ao presente padecem cativẽro nesta Cidade, & seu territorio.

Napoles 23. de Julho.

O Cardeal de Schrotenbach, Vice-Rey deste Reyno, pagou a visita ao Almirante de Inglaterra forze Bing em 11. do corrente, com todas as circunstancias do Ceremonial; & elle se embarcou a 15. fazendo-se à vela na mesma noyte para Porto Lorigone, donde determina continuar a sua viagem por terra até Hannover. O Commendador de Malta, Pompilio de Chiaia, que em nome do seu Graõ Mestre veio a esta Cidade a dar o parabem ao Vice-Rey, pelo despejo de Sicilia, executou a sua commissão passando a audiencia com hum grande acompanhamento, & huma numerosa, & magnifica libré. A 7. deu hum banquete na sua galé a todos os Cavalleyros da Ordem de Malta, que vivem nesta Cidade, & a muytos Senhores Napolitanos, & de tarde sahio de Darfene com as suas duas galés, em que se tinham embarcado muytas Senhoras, & se andáraõ divertindo pelo mar com huma excellente musica de instrumentos, & vozes, a que se seguio hum esplendido refresco. A 10. teve audiencia publica do Vice-Rey, que lhe mandou hum presente de varios refrescos, & no dia seguinte partio com as suas galés para Malta.

Chegarão de Calabria dous Regimentos Imperiaes de Cavallaria, & se esperão de Palermo outros de pé com o General Marquez de Bonneval, havendo já chegado duas grandes tartanas daquella Cidade carregadas de canhões, morteyros, balas, & outras munições de guerra para se guardarem nos armazens deste Reyno. Aqui se apateiãõ varios navios, & embarcações para conduzirem a Sicilia hum grande numero de Soldados de reclutas, para os Regimentos que ficão naquella Ilha, ainda que se achõ muy diminuidos pelos muytos que tem falecido de doenças, causadas dos extraordinarios calores que se experim então. O General Orferi, que chegou de Sicilia ha pouco tempo, está muyto mal. Faleceo o Marquez de Brizaça D. Joseph Caraccioli, & todos os dias morrem muytas pessoas de febres ardentes, & algumas de morte subita.

Pelas ultimas cartas de Sicilia se tem aviso, que o Vice-Rey Duque de Montelione, depois de partido o prin eyro comboy para Hespanha, fizera publicar hum Edicto, pelo qual mandou confiscar os bens de todas as pessoas naturaes do Reyno, que se tinham retirado com os Hespanhoes, ou seguido o seu partido; cuja resolução muytos tem estranhado, por entenderem ser huma contravenção do tratado do despejo. O Marquez de Lede não se quiz embarcar nas duas galés Hespanholas, & deve partir com a ultima porção das tropas da mesma nação. Os Deputados da Cidade, & da Nobreza continuão em se juntar sobre os meyoys de poder achar assignação para se satisfazerem os 500U. escudos, que o Emperador tem pedido por forma de subsidio extraordinario; mas ainda não tem conclusão dada.

Roma 27. de Julho.

O Cardeal Salerno fez a sua entrada publica nesta Cidade em 14. do corrente com as ceremonias costumadas; & foy apresentado ao Pontifice pelo Cardeal Paolucci. O de Akthan a firã à manhã, & se tem dilataro tanto por se achar aqui incognito, pretendendo algũa isençãoes honorificas contra o Ceremonial, entre as quaes parecia a mais difficil o sahir nas funçoens publicas com as suas carroças a seis cavallos rodeadas de humã guarda de Heyduques; o que a Corte não quer permittir aos Ecclesiasticos desde o Pontificado do Papa Alexandre VII. em que foy abolido este uso; mas depois de se haverem feyã varias conferencias sobre esta materia com o Secretario da sua embaxada, se tem convindo em que se lhe dará esta permissão, attendendo-se ao caracter de ser o primeyro Ministro do Emperador.

O Papa mandou entregar hum cofre de papeis concernentes ao processo do Cardeal Albertoni ao Cardeal Astalli, Deão do sacro Collegio, para os mostrar aos Cardeacs, & Prelados, que nomeou para o examinarem, os quaes se juntaráõ muytas vezes sobre esta materia; & depois que receberãõ novas cartas do mesmo Albertoni, houve huma Congregação extraordinaria, & não se tornou a fallar mais neste negocio.

A 22. entrou o Papa nos 73. annos da sua idade, & depois de haver recebido os cumprimentos ordinarios fez Confissorio, em que se propuzerãõ muytos Bispos, & o Cardeal Salerno recebeu o Capello das mãos de S. Santidade com as ceremonias costumadas. O Bispo

po de Barcelona foy promovido; por nomeação del Rey de Hespanha, ao Arcebispado de Toledo, impondo-lhe a pensão de 10U. escudos para o Cardeal Acquaviva, em satisfação do que perdeu em Sicilia com a mudança de Dominio daquelle Reyno. Alguns dias antes se achou S. Santidade em huma Congregação particular de Ritos, que se fez sobre a Canonização do Beato *Peligrino* de Furli. Houtem houve outra extraordinaria no Quirinal, que se entendeu foy sobre as cousas do Palatinado. Em casa do Cardeal Sacripanti houve outra sobre as da Religião nas Indias Orientaes. O Tribunal do Santo Officio passou ordens ao Padre Pieti da Companhia de Jesus, & ao Padre Tavella, Religioso de S. Francisco, para examinares dous livros de Theologia escritos pelo Padre Alvaro Cienfuegos. O Principe de Catholica mandou 3U. escudos ao Cardeal Albani por conta do que lhe deve, pela renuncia de huma Abbadia em Sicilia, com a promessa de lhe satisfazer brevemente o resto, para se livrar da censura que se tinha passado contra elle pela falta da promptidão do pagamento. O Abbadie Greppi de Florença, Camareyro honorario do Papa, teve ordem de S. Santidade para não apparecer mais em Palacio, sem se saber o porque. Monf. Masley, que se acha em França com pouca laude, pede que o mandem recolher. Monf. Aldobrandini, que vay por Nuncio a Hespanha, tomou o caminho de Venezia para se despedir da Republica, & fazer a sua viagem para Madrid. O Papa mandou empregar 15U. cruzados nos aprestos das fozas, que ha de mandar a Princesa Sobieira quando partir. Dizem que o Precedente da Graça Bretanha tocou em huma filha de Monf. Ricci, que estava doente de alporcas, & a tirou logo.

Genova 27 de Julho.

Domingo passado chegaram aqui varios navios comboyados de huma nao de guerra, com 1U600. Soldados do Regimento do Principe de Hallsia Castell, que servia em Sicilia, o qual chegou juntamente com elle, & com o Principe de Saxonia Gotha, & ambos partirão quinta feyra para Milão. Esperão-se ainda de Sicilia 10U. Alemães à ordem do Marquez de Boueval. As galés de Saboya, que chegaram com o General Barão de Schuyemburgo, havendo tomado a bordo o Principe de Ottaiano, partirão para Sardenha depois de haverem recebido aviso de que os transportes que estavam em Palermo com as tropas Piemontezas, destinadas a tomar posse do Reyno de Sardenha, tinham partido a 7. para Calhari a ordem do Barão de S. Remigio. O Conde Sardinie, Conselheyro da fazenda do Duque de Modena, veyo a esta Cidade para cobrar o dote da Senhora Princesa, que tem em teu poder Monf. de Chavigny, Enviado de França, o qual se apprelha para ir a varias Cortes de Italia em se acabando as calmas.

Escreve-se de Parma haver partido para França o Conde de S. Severino, que ha de passar immediatamente ao lugar do Congresso da paz geral, para assistir com o caracter de Plenipotenciario aos Tratados, & que o Conde de Gazoli, General das armas de S. A. Parmense, partirá ao mesmo tempo para Inglaterra por Enviado extraordinario.

Turin 1. de Agosto.

EL Rey havendo-se achado com huma grande molestia na Veneria, se restituio a esta Corte, onde fica melhorado. Todos os dias chegam de retrores Francetes, que passão logo para Lombardia. O Conde Provana foy nomeado por S. Magestade para assistir no Congresso da paz em Cambray, & partirá no mez proximo para França.

Escreve-se de Sicilia, que os Imperiaes não deyxarão mais que 10U. homens naquelle Reyno, que o Duque de Monteleone dá por nullo todos os titulos de Principes, Marquezes, & Baroens, que foram criados depois da morte del Rey Carlos II. que havia hum grande numero de Sicilianos, que estavam resolutos a passar para Hespanha; porém que o Vice-Rey lhes prometterá, que deyxando-se ficar no Paiz se não procederá contra nenhũ, por haver tomado as armas contra o Emperador em serviço del Rey Catholico, & que se publicara hum perdão geral, à vista do que haviaõ ficado muytos, & dos que se foram se mandarão confiscar os bens para se lhes venderem a quem por elles mais der. Acrescenta-se que se tem podido aos moradores de Palermo, & aos de outras Cidades consideraveis subditos em nome do Emperador, para poder supprir algũas despesas extraordinarias; mas que se deyxar de seu arbitrio concorrerem com o que puderem os povos.

As cartas de Roma dizem, que depois de vista a segunda Apologia, que o Cardeal Albornoz mandou aos Cardeaes, & Prelados daquella Curia, se não continuára mais o processo que se lhe fazia; & que se entende que se suspenderão as diligencias contra elle.

Veneza 4. de Agosto.

A Chando-se que muytos particulares dos Estados da Republica devem dinheyro ao Estado, se mandaráo Inquisidores a esta cobrança; & para obrigar aos devedores a mayor promptidão, se prometeo que se abateriao dez por cento aos que primeyro, & dentro de certo tempo concorresem a satisfazer o que deviao. Por este meyo tem cobrado já no territorio de Brescia huma grande parte. O Marechal de Schuylenburgo sairá a semana proxima do Lazareto, onde fez a sua quarentena com todos os Officiaes, & gente do seu sequito, para esta Cidade, onde por ordem do Magistrado da Saude se tomao todas as cautelas necessarias para prohibir o commercio, & communicaçao com todos os lugares suspeytos, especialmente com a Cidade de Marselha, pelo aviso que chegou das doenças contagiosas, que alli reyna; & para estas se evitarem mande o mesmo Magistrado varios Officiaes dos seus a visitar as casas da gente pobre, para examinar os seus móveis, & fazer pôr no fogo todos os que suspeyarem de mau ar; fazendo outras muytas disposições a este respeyto.

Trabalha-se no Arsenal com muyra pressa em concertar as naos de guerra que estão delarmadas. O mesmo se faz às que estão no Canal de la Zuecca, continuando-se juntamente a construcção das oytro que se achão nos estaleyros, para as quaes chega todos os dias quantidade de madeyra da terra firme. Segundo as cartas de Mantua continuam ente vão decendo tropas de Alemanha, a que se distribuem quarteis de refresco naquelle Ducado, & se preparão outros no mesmo Paiz, & no territorio de Cremona para a Cavallaria que ha de voltar de Sicilia, & de Napoles.

HELVECIA.

Berne 3. de Agosto.

O S trovens, & as tempestades continuão com mais frequencia que nunca; & desde alguns dias a esta parte tem cahido grande quantidade de insectos em varios sitios do Paiz de Vaux. O intento que havia de formar huma Companhia de commercio se desvaneco de todo. Como os Cantoes Protestantes estão firmes em não querer entrar em n hum Tratado com a Coroa de França, em quanto ElRey não sahir da sua menoridade, o Marquez de Avarey seu Embaxador não fez nenhuma proposição na Dieta geral que houve em Baade.

Os moradores de Bienne sustentão o seu Burgomestre, & não querem consentir em que elle vá dar satisfação ao Bispo de Basilea seu Principe, na fórma que se tinha determinado. O Conselho de guerra deste Cantão passou ordens para que todos os subditos d'elle tenhao as suas armas em bom estado. Formouse hum corpo de gente dos melhores mancebos desta Cidade, que se hiraõ a 20. do mez passado para hũ campo, vestidos todos da mesma sorte, com hũ fermoso trem de artilharia, com bombardeyros, & artilheyros, que se mandaráo vir do Paiz de Vaux para os exercitar; & alli estiverão no mesmo acampamento até 31. do passado, em que receberam ordem do Conselho de guerra para mudarem de campo, continuando até o presente em se exercitarem nas armas, & no uso da artilharia, como tambem em lançar bombas, & usar de certos morteyros pequenos, montados em fórma de espingardas, para se experimentar se este novo invento he proprio para os sitios, & para os ataques de alguns póstos, ou trincheyras; porque lançao granadas de ferro, & se usa d'elles tão promptamente como das espingardas, de sorte que além da vantagem de acirrar com mais segurança, se sem a dever que fazem mais effeyto os seus tiros.

ALEMANHIA.

Viena 17. de Agosto.

P Or hum Expresso chegou ultimamente de Pariz, com dez dias de jornada, se tem a noticia de se haver concludo na Cidade de Cambrai para lugar do Congresso da paz, & que os Ministros das Potencias interessadas na Quadruple aliança se devem achar nella dentro de dous mezes. Sobre as cousas da Religião se tem feyto differenças com certa

cias, sem atgora se haver tomado neste particular nenhu na conclusãõ, q̃rẽndoõ. Mag. Imp. tratallo com muyta ponderaçãõ. Na ultima se achou o Principe Eugenio com o Vice-Chancellor do Imperio Conde de Schonborn, & outros dos principaes Ministros do Emperador, em que dizem se tomou resoluçãõ, a qual entendem alguns que he mandar S. Mag. Imp. que todas as Potencias Protestantes cedãõ das represalias que tem feyto nas Igrejas, & rendas dos Catholicos; & que reposto tudo no estado em que estava, mandarãõ ordem ao Eleytor de Meguncia, & aos mais Principes do Imperio Catholicos Romanos, para que dem satisfaçãõ a todas as queyras dos Protestantes, annullando todas as innovações que se fizeraõ, depois do trat. do de Bãden; & que o Eleytor Palatino restabeleçerãõ tudo no estado em que estava, quando entrou a revellirse da dignidade de Eleytor; & que em quanto às outras queyras, & razões de que se mostrãõ agravados ou Protestantes, mandarãõ hum Decreto à Dieta do Imperio, para nomear huma Junta que ajustará tudo amigavelmente. O Conde de Cadogan despachou Sabbado passado hum Expresso a El Rey da Grãã Bretanha, com a noticia de tudo o que se tem obrado nesta materia; & o Cardeal de Saxonia Zeitz mandou o seu Secretario a Ratisbona com algumas propostas preliminares, em quanto elle não pôde partir com a ultima resoluçãõ do Emperador.

Não dá pouco cuidado o muyto que crescem as tropas Francezas na Allicia, onde se assegura haver já 80U. homens; porque se receya que a vizinhança de tão grande numero de gente na fronteyra possa produzir brevemente algum desconcerto. O Emperador por esta razãõ tem resolturo completar a sua Cavallaria, & proverse de cavallos; para o que tem feyto contrato com alguns Contratadores para lhe fornecerem ao menos seis mil de Dinamarca, & Holsach; & aos Paizes hereditarios se mandou ordem, para que o subsidio ordinario de Soldados, cavallos, & dinheyro que costumãõ dar todos os annos a S. Mag. Imp. o não dem na Primavera do seguinte, como se pratica; mas com mayor brevidade que lhes for possivel.

O Barão de Weyberg, Enviado de Dinamarca, que aqui residio com os negocios daquelle Coroa perto de dezoyto annos, faleceo de doença dilatada Domingo 21. do mez passado com grande sentimento desta Corte, que fazia muyta estimaçãõ da sua pessoa; & depois de estar exposto o seu corpo tres dias em huma cama de estado, se lhe deu sepultura a 25. em huma Igreja Lutheranã com muytas ceremonias; e conduzido em huma coche a seis cavallos tudo cuberto de luto; indo diante o Secretario da Embaxada com o abay da Ordem de Danebroch, de que o defuncto era Cavalleiro; posto em cima de sua cauda fada de veludo preto bordada, & com hum acompanhamento de cento e cinco coches dos Ministros da Grãã Bretanha, Suecia, Brunsuich, Hollanda, & outros de Principes Protestantes, todos cubertos de luto. Assegura-se que o Emperador não ficou satisfeito das ceremonias do enterro, & que escreveu a El Rey de Dinamarca, dizendo-lhe que em outra occasião semelhante não as consentiria. Em 26. deste mez foy hum Secretario do Mariscal da Corte pôr o sel'õ sobre os papeis do defuncto, em presença de Mons. Solberg Agente da Dinamarca, que tambem os sellou com o seu finete; & porque o Senhor de Volzorn, seu brincho do Ministro falecido, se quiz oppor a esta diligencia, & fez contra ella protestas, bayxou hum Decreto do Emperador, pelo qual se lhe ordenou sahisse desta Cidade dentro de 24. horas, & dentro de 15. dias de todos os Estados hereditarios, em cuja execuçãõ elle tomou na mesma noyte a posta para Copenhaghen.

A 26. se celebrou em Palacio o dia do Sants. Annos, em obsequio do nome da Serenissima Rainha de Portugal (a quem a de Deusissima Rainha viova de Hespanha (a quem a de Deusissima Archiduquesa. A Augustissima Imperatriz regnante com o nome de Maria Theresa as aguas mineras de Egra. O Duque de Brunsuich-Bevera chegou octava passada a esta Corte, onde teve logo audiencia do Emperador, & partirãõ brevemente para Comorra em Hungria, onde tem o seu Regimento. O Conde de Cauniz está nomeado para ir com huma comissãõ do Emperador a varias Cortes de Principes do Imperio.

Frankfort 19. de Agosto.

OS Regimentos Francezos, que estavam em marcha de Allicia para o Paiz conquistado de Flandres, receberãõ ordem para voltar para as mesmas partes donde sahirãõ. Segundo

gundo 28 cartas de Helvecia se acha hum campo de 12 U. Francezes junto a Scyffel na ribeyra de Rhodna, & hum bom corpo de tropas de cavallo, & pè nas fronteyras de Berne, & Newcastle. Fazem-se levas de gente para o serviço do Emperador, não só nos seus Estados hereditarios, mas em varias partes de Alemanha; porém se he verdade, como se assegura, que ha boa intelligencia entre as duas Cortes de Vienna, & Pariz, não podem dar cuydado estes movimentos; principalmente dizendo-se que os Francezes se não querem intrometter nos negocios da Religião, em que os Protestantes se mostrão tão empenhados, que parece não haverá satisfação que baste para impedir o rompimento. Dizem que El Rey da Grã Bretanha tem nomeado outro Ministro em lugar de Mon' de Haldane. Monf. Spinetti, sobrinho do Papa, continua ainda a sua assistencia na Corre do Eleytor Palatino, a quem trouxe notaveis presentes de S. Santidade. A obra do Palacio de Manheim se adianta muito; porém dos obreyros tem adoecido hum grande numero.

Escreve-se de Hungria haverse queymado em Elperies a Igreja, & Convento dos Padres da Companhia de Jesus com 28. propriedades de casas em 26. do mez de Julho. Em Plauu junto a Dreida cahio hum rayo, que reduzio a cinza muitas casas, & celleyros. Nos campos vizinhos a Bareyth virão os legadores em 26. do passado sahir da terra em pleuo digbama especie de betume, como sangue coalhado. En Bruuswicx houve em 4. deste mez hũa furiosa tempestade, que durou na sua mayor violencia perto de tres horas. Cahio hum rayo na caia que chamaõ *Braco de ouro*, & ficou quasi toda a raza da. A bella Cidade de Eltutz na Provincia de Vogtlandia se consumio, deyxando pequenos vestijos do que foy. O mesmo succedeu a hum lugar chamado Voigtsberg, meya legoa distante. Tambem se escreve de Berlin que havendo hũa mulher da Villa de Erfurt deyxado hũa sua criança a porta, em quanto sahia a casa de huma vizinha, lha devorou hum Javalí, que vinha acolhado de huns moateyros.

PAIZ BAYXO.

Hoya 14. de Agosto.

Antonio Heinsus, Conselheyro Pensionario de Hollanda, & Frizia Occidental, Guarda dos sellos, Stathouder de Leenen, & Administrador da Companhia da India Oriental em Delft, que por tempo de trinta & dous annos occupou com applauso geral o primeyro emprego, faleceu neste lugar em 9. de Agosto pelas seis horas da tarde, em idade de oytenta & hu annos, como universal sentimento pela sua grande capacidade, & zelo do Estado, a quem fez im portantissimos servços. O seu corpo foy hontem levado a Cidade de Delft, para nella se lhe dar sepultura. Não se sabe ainda em quem recahirá o emprego de Conselheyro Pensionario, que se ha de prover na Assembleia de seus Nobres, & grandes Poderes, os Deputados da Provincia de Hollanda em 15. de Setembro, & eurtanto se entregaráõ os sellos ao Barão de Walleau-Hattemberg, Presidente dos Conselheyros Deputados, & Monf. de Hornbeck, Pensionario da Cidade de Rotterdam, fica encarregado de fazer as proposições na Assembleia. Chegáraõ 13. naos da India Oriental com importantissima carga. Os Deputados Directores da Companhia das Indias Occidentaes voltáraõ a 7. daqui para Amsterdam, depois de haverem alcançado permissoõ dos Estados Geraes, para poderem augmentar com assignações o cabedal da tua Companhia. A de Commercio, & Seguros que se torina em Gouda, começará a receber assignações de 13. até 17. deste mez, & cada hum dos que assignarem pagarão logo hum por cento do dinheyro que ficarem retendo em si, sob pena de não ter nenhuma parte na sua assignação.

Escreve-se de Bruxellas que se continua sempre em trabalhar no Canal de Steele, sem embargo das muitas representações, que os Estados de Brabant, os de Namur, & os de Haynaut tem feyto contra este projecto; & que se mandou hum destacamento de Dragonens para defender os obreyros, que trabalhão nelle; a cuja obra se deu principio com grande solemnidade em presença do Marquez de Prié.

Em Amsterdaõ ha cartas de Salé escritas em 22. de Mayo, que dizem que os Argelinos marchavaõ contra Salé pelo caminho de Oran; mas que o Emperador de Marrocos mandava marchar hum grande Exercito para lhes sahir ao encontro.

GRAN BRETANHA.

Londres 25. de Agosto.

OS Governadores do Reyno prorogãõ o Parlamento, que se havia junto a 8. na fõma da ultima prorogaçãõ atè o dia de hoje, em que deve ser prorogado atè outro termo. Pelas cartas da Nova Inglaterra de 31. de Mayo passado se tem a noticia, de se haverem os Indios armado, & posto hum corpo de gente na fronteyra, a que Monsr. Schute, Governador da Provincia, oppoz as forças que pode ajuntar, & vindo às mãos os fez pôr em fugida, matando muytos, & entre estes o seu Rey, de que se teme que este successo possa produzir huma guerra com aquelles Povos. Tambem chegou avião da Jamaica por huma embarçaõ, que entrou a 20. em Bristol, de se haver perdido inteiramente em 12. de Junho, junto à ilha de Cuba, huma frota de 11. navios mercantis, que vinha da Jamaica para este Reyno com a nao de guerra Milford, que a comboyava. Chegou de Hespanha por via de França Monsr. Schaub. As cartas do Norte fallãõ em estar ajustada huma poderosa liga para mayor seguranca dos interesses dos Proteitantes. A Companhia da Africa Oriental vay esforcando os seus projectos: vãõ-se formando outras, & já se não falla neste Reyno mais que em Companhias, & açcoens; esquecendo-se totalmente os nomes de *Wbig*, & de *Tori*, & a oppoziçãõ das suas parcialidades.

FRANCA.

Pariz 19. de Agosto.

OS avisos que chegavaõ de Marselha tinhãõ dado grande cuidado nesta Corte, porque se entendia firmemente que as mortes, & doenças que alli se padeciaõ eraõ procedidas do contagio das fazendas chegadas de Levante, em hũ navio que veyo de Alexandria, no qual com effeito morrerãõ quatro, ou cinco pessoas, que trabalhavaõ em abrir algumas balas de algodãõ, & de lãã; porèm depois de melhor averiguaçãõ se sabe, que na Cidade não houve doença nenhuma com symptomas de peste; porque todas procediaõ de huma febre maligna, que reynava entre a gente pobre, nascida de alguns mantimentos meucos salutiferos, de que morrerãõ muytas pessoas dentro de pouco tempo. A gente principal se retirou para as suas quintas, ou para alguns lugares vizinhos; & os Medicos estirando em melhor conhecimento da enfermidade, lhe foraõ applicando os remedios mais convenientes, de maneyrã que as cartas de 10. deste mez asseguraõ haver diminuido muito este mal, & que brevemente se poderia permitir a communicaçãõ que se havia prohibido com aquella Cidade. O navio de Levante se mandou para huma ilha vizinha, onde as fazendas se puzeraõ a arejar, & a equipagem ha de fazer quarentena com a grande vigilancia, que naquella Cidade se pratica.

HESPAÑHA.

Madrid 30. de Agosto.

DOmingo passado cumprio 23. annos o Príncipe das Asturias, & com esta occasiãõ concorreo grande numero de Nobreza ao Escorial. As cartas de Barcelona de 10. dizem haver chegado ao seu porto huma salũ de Sicilia com despachos para a Corte, & que se divulgãã, que o Duque de Saboya tinha mandado tomar posse do Reyno de Sardenha, onde os seus Generaes fizeraõ reprezalia nas tropas Hespanholas, que ainda alli havia, com o pretexto de que se lhe deve restituir a artilheria, & tudo o mais que dalli se tinha trazido para Hespanha. Aviza-se de Sevilla ajuntarem se alli quantidade de munições, artilheria, & mantimentos, que se conduzem em barcos pelo rio Guadalquebir atè Sant-Lucar. Dizem que se mandou suspender a marcha que algumas tropas faziaõ de Castilha para Aragoã, & Valença a tomar quarteis de Inverno. Chegou de Roma hum Monsenhor com o barte de Cardeal para o Bispo de Murcia. Tambem chegarãõ as Bullas para o Inquisidor geral, & o Paliõ para o Arcebispo de Toledo. A's Senhoras Condesas de Oropeza, & Cisuentes fez S. Mag. mercê de 6U. ducados por anno a cada huma, assignados nas rendas dos seus Estados. O Coude de Sauro Estevan faz apressar os seus aprestos para partir brevemente para Cambray; & o Marquez de Cata Fuerte, Com mandante General no Reyno de Malhorca, soy nomeado por Sua Magestade para Capitaõ General dos seus Exercitos.

EL Rey nosso Senhor para evitar os inconvenientes, que se seguia da permissão, que se deu aos Governadores das Conquistas para commerciare, foy servido revogar a permissão de 26. de Novembro de 1799. por hũa Decreto de 18. de Abril delte anno, qual para mayor firmeza mandou converter em Ley geral, que allinou em 29. de Agosto, & foy publicada, & registrada na Chancellaria mór do Reyno em 3. do corrente, pela qual ha por bem, que nenhum Vi-Rey, Capitaõ General, ou Governador, Ministro, ou Official de justiça, ou fazenda, nem tambem os de guerra que tiverem patente, (que são os de Capitaõ para huma inclusivè) assim deste Reyno, como de suas Conquistas, possa commerciar por li, nem per outrem em logaes abertas, nem nas suas calas, nem fora dellas, nem trazerellaz fazendas algumas, nem pôr estanco nellas, nem nos frutos da terra, nem intro-metterie em lanços dos contratos das fazendas Reaes, & donativos das Cameras, nem de-lencaminhar diseytos, nem lançar nos bens que vão à Praça, nem pôr preços aos generos, & fretes dos navios, nem mandar fazer lequeyros na fazenda dos Mercadores tem autoridade de justiça, & que os que contra vierem esta Ley, sendo Vi-Rey, Capitaõ General, ou Governador, perderá todas as mercês que tiver da Coroa, & ficará inhabil para requerer outras, & ter occupaçaõ no seu Real serviço, & sendo Ministro, ou Official de justiça, fazenda, ou guerra, incorrerá na mesma pena de perdimento de seu posto, ou officio, ficando rambem inhabil para outro, como mais amplamente se vê na dita Ley.

A Rainha N. Senhora cumprio Sabbado annos, a cuja celebraçã veyo alludir El Rey N.º Senhor, & houve em Palacio hua excellente Serenata na lingua Italiana intitulada, *A Con-senda das Istações*. No mesmo dia partio hũa frota para o Estado do Brasil composta de 31. navios, a saber 25. para o porto da Bahia de Todos os Santos, & seis para Pernambuco, com ella partio juntamente hũa fragata para Angola, & hũ navio para as Ilhas de Cabo Verde, & Cacheu, tudo comboyado pelas duas naos de guerra N.ª Senhora da Allumpçaõ, & S. Lourenço com os Capitaens de mar, & guerra Luis de Queyros, & Joseph de Semmedo da Maya.

Domingo teve audiencia publica de despedida de suas Magestades o Excellentissimo Senhor Abade de Moray, Arcebispo Eleyto de Bezaçon, & Embaxador de França, que determina partir brevemente para a sua Corte. Terça feyta partio El Rey nosso Senhor de Pedrouços para Alfama.

O Emmentissimo Senhor Cardenal da Cunha, Inquididor geral destes Reynos, foy servido nomear para Deputado do Conselho geral do Santo Officio a Nuno da Sylva Telles, já Deputado na Inquizaõ desta Corte, & Reytor que foy da Universidade de Coimbra, o qual tomou posse deste cargo terça feyta 10. do corrente.

Na mesma feyta pallada faleceu nella Cidade a Senhora Viscondessa da Alfeia D. Angela de Melo, Dona de honor que foy da Serenissima Senhora Rainha D. Maria Sophia, viuva do Visconde Martin Correa de Sa, & filha de D. D.º Joaõ de Almeida.

O Illusterrissimo Bispo da Guarda D. Joaõ de Mendouça chegou da sua jornada de Roma, & entrou naquella Cidade em 30. de Agosto. O de Elvas celebrou Synodo na sua Cathedral em 24. de Agosto, & he a quarta daquella Diocesi, havendo 85. annos que celebrou a ultima o Bispo D. Sebastiaõ de Matos de Noronha, & houve duas festoons, & toraõ Juizes della o Doutor Antonio Vaz Inverno, Conego Doutor da Sé daquella Cidade, Protitor do bispado de Elvas, & Commissario do Santo Officio, & da Bulla da Santa Cruzada, & o Doutor Manoel Varela de Almeida, Abade de Santa Maria mayor de Castello Mendo no Bispado de Vizeu. Fez-se este acto com toda a solennidade, pompa, & sossego, estando a Igreja sumptuosamente armada. Em Portalegre celebrou o Reverendo Cabido daquella Sé huas lumpuolas, & magnificas Exequias em 27. do mes pallado, com Vesperas lojennes ao Marquez de Calcaes D. Luis Alvares de Castro, em obsequio do Illusterrissimo Bispo D. Alvaro Pires de Castro & Noronha seu filho, que agradecendo-lhe esta atençãõ, ordenou que se lhe desse hum extracto de toda a despeza, para a mandar satisfazer pelo seu Mordomo, sem embargo de se achar acrescentando o seu palacio Episcopal para melhor accõmo-daçãõ da sua familia, & da de seus succellores.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Imprellor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 19. de Setembro de 1720.

I N G R I A.

Petrburgo 22. de Julho.



PERPETUANDO na memoria dos Vrsallos o glorioso successo da batalha de Pultova, que alcançou pessoalmente das armas Suecas, & Polacas, fez o Czar celebrar o seu anniversario em 27. do mez passado; & para fazer mayor a solemnidade da festa, appareceu com o proprio vestido, que naquella occasião trazia. No dia de S. Pedro se juntou com grande magnificencia em Palacio o nome de S. Mag.

O Palatino de Masovia, Embayxador del Rey, & da Republica de Polonia, teve em 22. do corrente audiencia de despedida, em cujo acto se observaram as ceremonias seguintes. Mons. Mamonof, Sargento mór da guarda de S. Mag. toy b... o Embayxador em hũa das barcas Reaes com

outras tres para a sua gente. Chegou ao p... onde actou formado hum batalhão da guarda, que lhe fez as honras costumadas; & o mesmo fez outro, que estava formado na Praça, com as bandeyras despregadas. Entrou no Paço pelo quarto do Senado, que fica vizinho ao mesmo lugar, onde se desembarca, levando à mão direyta o Secretario da Embayxada, & à esquerda Mons. Mamonof, & seguiu-o no Castellaõ Radomski, dous Padres da Companhia de Jesus, seus Confessor, & Capellaõ, nove Genris-homens, dous Pagens, varios Officiaes da sua Casa, & quatro Heyfluques, precedendo a todos o Coronel Williamof, Introductor dos Embayxadores. Foy recebido ao pé da escada do quarto do Senado por Mons. Bremer, Vice-Presidente do Tribunal da Justiça, no alto della por hũ Sargento mór de batalha, & na antecamera pelo Conde de Marusof, Presidente do Tribunal da Justiça, & Contelheyro privado. Fez o Embayxador cortezia logo à entrada da Camera da Audiencia ao Czar, & segunda, & terceira vindo-se chegando para o throno de S. Mag. Czar. que estava em pé de bayzo de hum docel, cercado de Senadores, Generaes, Officiaes, & Ministros da sua Corte; & ficando algum tempo distante, dizem que fallou nella fbrema.

*S*ubmissus, Poderosissimo, & Grande Senhor, Cezar, & absoluto Soberano da total Rússia.

O Embayxador Plenipotenciario do Serenissimo, Poderosissimo, & Grande Senhor Auguſti,

gusto, Rey de Polonia, & da Republica, he obrigado a reconhecer, que quem ve a V. Mag. Czariana, ve tudo.

O seculo presente (Senhor) ve com admiracão as maravilhas do vossò Reynado, & a posteridade admirará ellas. V. Mag. he igualmente grande nas suas emprezas militares, & no seu governo politico; & a si o devem todos admirar, tanto attendendo às suas armas victoriosas, a tantas Fortalezas edificadas, & a tantas Armadas navaes, como considerando os seus regimentos politicos, & a construcção de Cidades, & Palacios, & de tantos edificios magnificos. Nós fomos de tudo testemunhas de vista, & de tudo faremos relacão na nossa patria, que S. Mag. Real ouvirá com mais gosto, pela esperanca que lhe levo de que V. Mag. cumprirá sempre tudo aquillo, a que o obrigão todos os tratados concluidos, & em fim não se nos não esquecerem dos beneficios recebidos, & dos favores que V. Mag. nos tem feyto, mas conservaremos sempre hum verdadeyro reconhecimento delles.

Acabada esta falla, apresentou o Graõ Chancelier Conde de Golofcin a S. Mag. Czar. a carta, que estava destinada para El Rey de Polonia, & pegando o Czar nella, a deu ao Embaxador, encarregandolhe que laudasse da sua parte a S. Mag. Poloueza, & lhe assegurasse, & à Republica a sua constançe amizade, & o prazer, que havia recebido da sua Embaxada. Depois que o Embaxador recebeu a carta lhe disse o Graõ Chancelier, que S. Mag. Czar. o admittiu, & a toda a gente do seu sequito a beijar lhe a mão, o que elle fez, & sahio da Camera da Audiencia com as mesmas ceremonias da entrada. Ao embarcar se foy salvado com huma descarga de artilharia de 31. peças da Fortaleza de Petrisburgo, & conduzido com a mesma ordem ao seu Palacio.

Hontem chegou de Hollanda a esta Corte Mons. de Wilde, Residente dos Estados Gerais, & hoje notificou a sua chegada ao Czar, de quem terá audiencia brevemente.

POLONIA.

Varsovia 2. de Agosto.

EL Rey fez mercê do habito da Ordem da Agua branca a quatro grandes de Polonia. Mandarão se 900. homens a Chorzyn para trabalharem nas fortificaçoens d. quella Praça. A p. lte continua a reynar na Cidade de Leopold no bayrro dos judeos, donde se mandarão levar a 24. do passado as pessoas infectas para o campo. Em Mohilou se padece tambem o mesmo flagello. Em Cracovia houve huma grande rapetstade, em que a podra fez muito estrago. O Conde de Welling, nomeado por S. Magesta te para Plenipotenciario deste Reyno no futuro Congresso, que se ha de fazer em Brunswick para se tratar a paz do Norte, partio já para Hamburgo a esperar a abertura do Congresso. Tambem partio para Stockholm o Sraolsta, que vay dar o parabem a El Rey de Suecia da sua elevaçõ ao throno daquelle Reyno.

SUECIA.

Stockholm 7. de Agosto.

Hontem pelas onze horas da noyte se reitribiu El Rey de Carelsberg a esta Cidade, acompanhado do Principe seu irmaõ, do Conde de Rhenfeldt, Senador do Reyno, do Barão de Cedercreutz, Conselheyro da Chancellaria, do Tenente General Stromfeldt, & dos Coronéis Mollé, Sebach, & Dichman, havendo dado varias ordens em Gede, & em outros postos, & admittido à sua audiencia todo o genero de pessoas, sem exceptuar nem ainda os payzanos pobres, com o que vay grangeando tanto cada dia mais o affeito dos povos, que parecem estar resolutos a sacrificar os seus bens, & as suas vidas pelo servirem. O Principe Guilhermo decon em Falun ao fundo das minas de cobre, & em Sahiberge andou tambem vendo as de prata, de cuja grande abundancia ficou admirado.

O Conde de Gillenberg nomeado para assistir no Congresso de Brunswick, por segundo Plenipotenciario del Rey, partio a 26. do passado com Mons. Roõs, Conselheyro privado, que he versatissimo nas cousas de Livonia. A 27. chegou o Ajudante General March de Petrisburgo a Carlsberg, onde depois de dar a carta do Czar à Rainha partio logo para onde El Rey estava, a dar lhe parte das suas negociações, & a entregar lhe outra carta que lhe trouxe de S. Mag. Czar. não sabendo como encareça as honras, que recebeu n. quella Corte, onde se lhe fizeram os gastos da sua mesa, & da sua familia como a hum En-

viado extraordinario, & se lhe derão na sua despedida algumas zebelinas preciosas. A 29. se celebrou o nome da Rainha com huma grande festa em Carelsberg, onde toda a Nobreza, & Ministros concorrerão a cumprimentalla. No mesmo dia voltou da Armada uai-da Monf. Finch, Enviado da Grãa Bretanha, & se soube que os Almirantes Spaar, & Norris estavam resolutos a sahir ao mar com o primeyro vento favoravel, para obliervarem os movimentos dos inimigos. O Almirante Spaar, que havia sido chamado à Corte para dar conta do seu procedimento na occasião, em que escapara de ficar rendidos os navios, & galés Russianas, que encontrãrão no golfo de Finlândia, se justihcou de maneyra, que El Rey ficou satisfeito, & o continuou no seu emprego. Começa-se a trabalhar na fabrica das medalhas del Rey, que se devem distribuir em ouro aos Senadores, & aos Ministros estrangeyros, & em prata aos Deputados dos Estados do Reyno.

D I N A M A R C A.

Copenhagen 20. de Agosto.

Hontem voltou El Rey de Hollandia, para onde havia partido no primeyro do corrente, differindo para outro tempo a sua jornada de Hollacia. Chegou hum destes dias o acto da abouação do tratado concluido entre esta Coroa, & a de Suecia, cujas Condições se tem feyro publicas, & são as seguintes.

CONDIC, O ENS DO TRATADO DE PAZ CONCLUIDO

entre Dinamarca, & Suecia.

I. Haverá paz, & amizade perpetua entre Suas Magestades Dinamarqueza, & Suecia, seus herdeyros, & successores, como tambem entre os seus Reynos, Paizes, & subditos, a qual começará depois da assinatura, & ratificação do presente Tratado; de sorte que nada poderá alterar a uniaõ, confiança, & aliança entre os dous Reynos.

II. Tudo o que se obrou durante a guerra em prejuizo dos dous partidos por palavra, por escripto, ou por acções, será jollo em esquecimento eterno.

III. Ficará restabelecida a inteysra liberdade do commercio entre as duas Nações, assim por terra, como por mar.

IV. É a hm de que a uniaõ reyne entre as duas Coroa, renunciaõ ambas as convenções, que tem feyto com outras Potencias, no caso que sejaõ contrarias, ou prejudiciaes ao presente tratado de paz; & ambas estas Coroa se obrigaõ a não contratar daqui por diante aliança alguma, que possa ser prejudicial a qualquer dellas;

V. El Rey de Dinamarca se obriga, que em quanto durar a guerra presente entre Suecia, & o Czar, não assistirá a S. Mag. Czariana, nem com os seus conselhos, nem por qualquer maneyra que seja; & para apressar a paz entre Suecia, & o Czar, S. Mag. Dinamarqueza não permitirá que as naos de guerra Russianas entrem nos portos de Dinamarca, nem de Noruega.

VI. E como o Duque de Hollacia, & Selesvicia pôde ser hum obstaculo nesta paz, em respeyto do que toca ao Ducado de Selesvicia, El Rey de Suecia se não opporá directa, nem indirectamente a nada do que poderem estipular em favor del Rey de Dinamarca os medianeyros, a saber, os Reis da Grãa Bretanha, & de França, que tem cooperado para o presente Tratado; & Suecia não dará nenhuma assistencia ao Duque de Selesvicia-Hollacia contra Dinamarca, que possa ser prejudicial à dita estipulação.

VII. El Rey de Dinamarca para facilitar a paz, & as assistencias dos afros Medianeyros, despejará a Suecia as Cidades, & Paizes occupados, durante a presente guerra, a saber, a parte de Pomerania até o rio Pena, a Praça de Stralsunda, a Ilha de Rugia, a Praça de Marstrandia, & todas as outras Ilhas, que pertencião a Suecia antes desta guerra, & lhe foram tomadas pelos Dinamarquezes; & S. Mag. Dinamarqueza as entregará no mesmo estado, em que estavam naquelle tempo, mediante o equivalente que se estipular.

VIII. Em quanto à Cidade de Vismar, que não pertence a este equivalente, S. Mag. de Dinamarca a cede tambem a S. Mag. Suecia, & à Coroa de Suecia com todas as pretensões, que a ella pôde ter; & promete fazer sahir della as suas tropas, logo depois da ratificação deste tratado.

IX. Pela outra parte El Rey de Suecia renuncia a liberdade, & privilegio, que teve no presente, de não pagar nenhum direyto de passagem no Zonte, & se obriga a pagar a S. Mag. Dinamarqueza os direyos de passagem, como fazem as outras Nações, a saber, a Ingleses, & Hollandezes de todos os navios que passão, & repassão pelo Zonte.

X. El Rey, & a Coroa de Suecia promettem além disto pagar a El Rey de Dinamarca 600U. escudos, segundo o valor do anno de 1690.

XI. Tanto que os 600U. escudos houverem sido entregues em boas letras de cambio nas mãos dos Medianeiros, S. Mag. Dinamarqueza mandará aos seus Governadores, & Officiaes que entreguem as sobreditas Praças, Paizes, & Ilhas aos Commissarios, Governadores, & Officiaes de S. Mag. Sueca.

XII. Todos os bens, & effeitos confiscados das duas Nações lhes serão reciprocamente restituídos, de maneyra que todos poderão tornar a entrar no posse de seus bens, sem pagarem nada, & sem demanda.

XIII. Todos os prisioneiros das duas Nações serão rendidos, & postos em liberdade, sem pagarem nada pelo seu resgate.

XIV. Tres mezes depois da ratificação deste Tratado passarão Commissarios das duas Coroas ás fronteiras da Finmarkia, & Noruega, para examinaarem os limites, & os regular em pelos Tratados antigos.

XV. Em quanto aos Postilhões Suecos, que passão por Dinamarca, se estipulará que S. Mag. Sueca possa ter hum Commissario em Ellenor, para alli regular as cousas necessarias, & S. Mag. Dinamarqueza terá hum Commissario em Helsingburgo; de maneyra, que os Postilhões de Dinamarca poderao ir todas as semanas huma vez a Noruega pelo territorio de Suecia, & os de Suecia a Hamburgo pelo territorio de Dinamarca.

XVI. Todos os precedentes Tratados, ou convenções feydas entre Dinamarca, & Suecia serão considerados como insertos palavra por palavra neste Tratado, em tudo o que elle os não encontra.

XVII. Todos os sobreditos artigos serão ratificados, & confirmados por Seus Magestades Dinamarqueza, & Sueca seis semanas depois da data do presente Tratado. Feyto em Stockholmo a 30. de Junho de 1710.

A Mylord Carteret, Plenipotenciario del Rey da Grã Bretanha, & Embaxador Medianeiro deste Tratado, fez S. Mag. presente de huma espada guarnecida de diamantes, avaliada em 30U. escudos, antes que partisse para Hannover; & a Mylord Polwarth, Ministro da mesma Coroa, fez presente de hũa consideravel somma de dinheyro. O Principe Dolhorucki, Embaxador da Russia, fez hum protesto verbal contra o sobredito Tratado em nome do Czar; a que se lhe respondeo que S. Mag. Dinamarqueza tinha direyto para o fazer, depois que S. Mag. Czariana quiz ajustar huma paz particular em Ablandia com os Suecos, & o sobredito Ministro se prepara para se recolher ao seu Paiz.

A L E M A N H A.

Hamburgo 13. de Agosto.

Conforme as cartas chegadas ultimamente de Stockholmo o Czar de Moscovia parece inclinado a fazer paz com Suecia, mas sem mediação de nenhuma Potencia; por isto se deve inferir de haver aquelle Principe mandado embarcar em Revel para Stockholmo todos os Suecos, que tinha prisioneiros nos seus Estados, em que entravao 10. Capitães, 3. Tenentes, 1. Alferes, 1. Ajudante, & 203. Sargentos, Cabos de Esquadra, & Soldados; por que ajuda que alguns asseguraõ, que a suspensão de armas está quasi ajustada; & que o Czar offerece restituir Finlandia a Suecia, concedendo-lhe o commercio livre na Russia; & que Livonia lhe será restituída depois de passado hum certo numero de annos; assim se tem a noticia de que o Czar partia no primeyro deste mez de Outubro para Helsingburgo, donde dizem passará a Abbo para se achar pessoalmente na defensão de Finlandia, no caso que os Suecos emprendaõ invadilla, como se diz, & se estavaõ aprestando as cousas necessarias para esta jornada; & meos se pôde ter por certo este ajuste, (ainda que a condição não forão taõ desproporcionadas ás vantagens, como que o Czar se acha)

le for verdadeyrã a noticia de hãver ElRey da Grã Bretanha tomado a soldo 10U. Prussia-
nos para os mandar em soccorro dos Suecos.

Em Suecia parece que ha alguma differença entre a Nobreza, & os outros Estados do
Reyno, não querendo estes assinar o que se ajustou na ultima Assembleia geral, particular-
mente em convir de se dar o emprego de Generalissimo das tropas Suecas ao Principe Gui-
lherme de Hallsa Castell; allegando que havendo-se diminuido muyto a autoridade Real,
se tem augmentado exorbitantemente o privilegio da Nobreza.

Tambem se diz que os Estados não querem consentir em que as tropas Suecas guarne-
çam as Fortalezas, & Praças da Pomerania, que Dinamarca agora cedo a Suecia; & que
se mandaõ 3U. Soldados nacionaes a Alemanha para esse effeyto.

Berlin 13. de Agosto.

Hontem pelas 10. horas da manhã succedeo hum lamentavel caso nesta Corte; por-
que andando alguns Soldados trabalhando em hum armazem de polvora dentro da
Torre, que fica junto a porta da Cidade que vay para Spandau, quietendo passar as
muniçoes que nelle havia para outro que ElRey mandou fazer, pegou accidentalmente o
fego, sem se saber como, em hum barril, & deste nos ouiros, & voãrã todos com tanta
cafa viziuba, de que escapãrã por fortuna os moradores, em razã de haverem ido
para huma quinta. Outra parte cahio sobre huma Igreja que destruhio; & pela mesma ban-
da cahio hum chuveyro de balas, que voãrã para Montbijou, & destruitã muytas casas
do arrabalde. A tereyza fez cahir o Hospital que ficava mystico com a Torre, onde havia
huma escola de 84. moços, filhos de Soldados pobres, que todos com os seus Mestres ficã-
rã sepultados nas ruinas do proprio edificio. O mesmo successo tiverã muytas outras pes-
soas, que por acaso passavaõ pela rua, & todos os moradores das casas vizinhas morrẽrãõ,
ou voando arrebutados do impulso do fogo, ou perecendo opprimidos do estrago das pare-
des. Este terrivel accidente fez tremet toda a Cidade: todas as vidraças das janelas do Ar-
senal, & do Paço de banda do jardim se quebrãrãõ. Passãõ de 200. pessoas as que morrẽ-
rãõ, ou ficãrãõ feridas neste incendio. Allegura-se que ElRey movido do sentimento desta
desgraça, prometteo mandar satisfazer a todos os pobres os dannon que nella receberãõ.
Sua Mag. partio esta manhã para Polidam, Casa Real de Campo, donde a manhã pela
manhã determina sair para Hannover.

Tambem as cartas de Suecia dizem, que em dous de Agosto houvera hum grande incen-
dio em Ladagar-Landis junto a Stockholm, onde em menos de duas horas se reduzio a
cinza hein grande numero de casas, & que dera tanto cuidado, que a mesma Rainha de
Suecia, por ElRey não estar na Corte, concorrẽra ao lugar do fogo para dar as ordens ne-
cessarias.

Hannover 22. de Agosto.

ElRey da Grã Bretanha entendendo, que ElRey de Prussia chegaria aqui a 16. como
tinha prometrido, sahio a buscallo ao caminho pelas sete horas da tarde; mas reco-
bendo aviso, de que tinha retardado a jornada, pelo accidente que houvera a 12. na
sua Corte, se recolheu outra vez. A 18. chegou a noticia de que S. Mag. Prussiana estava já
no caminho, pelo que tornou a sair a buscallo, & o encontrou já meya legoa de Herren-
hausen, onde se abraçãrãõ com todas as expressões de affecto, & de noyte tiverãõ huma
dilatada conferencia em Herrenhausen, fechados em hum Gabinete. No dia seguinte forãõ
Suas Magestades divertir se na caça, & quando voltãrãõ passãrãõ por esta Cidade, onde El-
Rey de Prussia soy saluado com tres descargas de toda a artilheria das nossas muralhas. Hon-
tem pelas duas horas depois do meyo dia chegrãõõ ambas as Magestades a esta Cidade com
o Duque de York, Bispo de Osnabruck, irmão delRey, que se stã ha dias na Corte, &
fizerrãõ ao Conde de Stanbope a honra de jantar com elle, o qual os recebeu ao decto do
coche, & os conduzio para a casa, onde haviaõ de jantar. Suas Magestades dẽrãõ ao povo,
que estava junto em grande numero, o gosto de se deyxarem ver, pondo-se a retirar se em
huma janella. Estiverãõ na mesa até as seis horas, & depois voltãrãõ a Herrenhausen. Não
se sabe a resoluçãõ, que os Reys tomãrãõ sobre as negoc. de Religião nas conferencias que
re:m

tem tido; porè n' o ultimo Expresso, q' veyo despachado de Vientha pelo Conde de Cadogan, se acha detido, para lhe levar novas instrucçoens sobre esta materia, em que o Conde de Stanhope se acha inexoravel, & fallou em termos muy apertados ao Conde de Saremberg, Enviado do Imperador, que teve audiencia de S. Mag. Britannica. El Rey de Prussia dizem que à manhã, ou no dia seguinte se restituira aos seus Estados; & que a sua filha mais velha casará com o Principe Frederico, filho do Principe de Galles, & herdeyro del Rey. O General de batalha Sueco Diemer tem tido muyras conferencias com Mylord Stanhope sobre os negocios do Norte. O Barão de Spaar está de partida para Suecia, donde chegou agora ha poucos dias com algumas commissoens novas o Ajudante General Marx. Esperão-se brevemente nella Cidade varios Ministros estrangeyros, para se ajultarem algũas difficuldades, que tem retardado o formar-se em Brunswick.

Dreſda 10. de Agosto.

S Abbado passado se celebrou nella Corte o anniversario do nascimento del Rey Augusto com varios divertimentos, a que se deu fim com huma Comedia. No dia seguinte se começaram a fazer preces em todas as Igrejas deste Eleytorado pelo bom successo do parto da Princesa Real, que se reconhece propinquo, & no mesmo parto o Principe Real para Wermidorff, a receber a Rainha sua mãy, que faz caminho por aquelle lugar para o Reyno de Bohemia, onde vay tomar os banhos de Carlsbade. Creve-se de Polouia haver entrado a peste na Cidade de Tracovia, onde, & no seu territorio tem falecido muyra gente; & para prevenir que o contagio se não communique a mais partes, se tem fechado todas as ruas, & estradas com paredes, & palilladas, & posto guardas de distancia.

Vienna 12. de Agosto.

A Ultima resolução do Imperador sobre os negocios da Religião, & queyras dos Protestantes se entregou ao Conde de Cadogan, que a mandou por hum Expresso a Hannover; mas dizem que a copia que se lhe deu não hiã affinada por S. Mag. Imp. & que a razão disto era não haver sido tambem affinado o Memorial que o dito Ministro lhe apresentou. Allegura-se que o foy a copia que se deu ao Cardeal de Saxonia Zeitz, para a communicar à Dieta do Imperio. Por esta resolução quer o Imperador, que todas as coulas da Religião sejaõ repostas pelo Eleytor de Moguncia no estado em que estavaõ antes da conclusão do Tratado de Baade, & pelo Eleytor Palatino na fórma em que as achou quando entrou no governo, mas isto em quanto ás queyras novas dos Protestantes, porque em releyto dos antigos, determina esperar o parecer do Imperio antes de se resolver. O Cardeal de Saxonia Zeitz não partirá para Ratisbona antes do fim deste mez. Tem-lhe applaudido muyto a moderação que mostrou em varios Conselhos, que se fixeraõ sobre esta materia, inclinando se sempre à pacificação destes disturbos, que todos os dias se vão augmentando, assim contra os dous Eleytores referidos, como contra o Conde de Manderscheid, sobre as oppreſsoens feytas aos Protestantes no Condado de Falckenstein, & na Baronia de Reipoltzkirchen. Os Catholicos Romanos representãõ tambem varias queyras contra os Protestantes. O Bispo de Constancia depois de haver conferido com muytos Ministros dos Principes Catholicos em Ratisbona partio para esta Corte, onde se espera brevemente.

O Imperador tem nomeado muytos Ministros para irem a varias Cortes estrangeyras. O Conde Erdedy irá à de Polouia, onde ha de assistir em quanto durar a Dieta geral, & não se duvida que leve instrucçoens sobre o particular da successão da Coroa, que se ha de fazer de tratará naquella Assembleia. O Conde de Harrach, Grande Marechal de Austria, irá a Saltsburgo a fallar com o Arcebispo Principe seu irmão, onde dizem que irá tambem o Conde de Schlik, Grande Chanceller de Bohemia. Ha-se de mandar novas instrucçoens ao Barão de Bentenrieder, que está por Enviado extraordinario na Corte de França, sobre o Congresso proximo de Cambray, onde ha de assistir tambem como Plenipotenciario do Papa D. Alexandre Albani seu sobrinho, que aqui se apresenta com riquissimas carroças, & equipagens.

Os Estados de Hungria fazem difficuldade de approvar o projecto proposto por esta Corte,

Corte, sobre se ajustar o modo da successão daquelle Reyuo, no caso que o Emperador venha a falecer sem descendencia masculina, deixando conservar o dreyto que tem de elegerem Rey.

A 7. chegou hum Official de Sicilia, que entregou os despachos que trouxe nas proprias mãos do Emperador, o qual immediatamente mandou chamar o Principe Eugenio, com quem esteve em conferencia grande parte da tarde, & alguma da noyte, & no dia seguinte despachou S. Alt. hum Expresso para Napoles com ordens de S. Mag. Imp. para que o Vice-Rey remetesse a Sicilia ao General Conde de Mercy a mayor somma de dinheyro que fosse possível.

GRAN BRETANHA.

Londres 5. de Setembro.

A Companhia do mar do Sul abrio os seus livros a 15. do mez passado, para receber as assignações como tinha proposto, & logo começou a concorrer tanta gente, para entrar com dinheyro, que poderá estar completa ao presente a somma de sete milhões esterlinos, que se pretendia augmentar ao seu cabedal, que consta de 35. porém sem embargo dillo foy sempre abaxando o preço de todas as açcoens. Tem chegado varias naos de guerra do Mediterraneo, & se esperã ainda outras. Não se continúa no apresto da esquadra, que se destinava para a mesma parte, antes se pagão, & despedem os Marinheyros, que estavam prontos para servir nella, de que se intere que está ajustada a paz com a Coroa de Hespanha. Só se armao com presta duas iragatas ligeytas chamadas a Empresa, & a Andotinha, que o governo tem destinado para comboys dos navios, que a Companhia de Africa manda a Guiné. Na noyte do primeyro deste mez faleceo em Greenwich o Galvalleyro João Leak Almirante, & Commandante supremo, que foy da Armada, & hum dos Lords Commissarios do Almirantado. O Conde de Sunderlandia partio para Haunover, acompanhado de Mous. Stanbope Secretario da Thesouraria.

FRANCA.

Pariz 28 de Agosto.

A Abertura do Congresso que estava fixa para 15. de Outubro, dizem fica differida para o principio de Novembro. O Marquez de Morville, nosso Embaxador em Hollanda, virã brevemente a esta Corte para receber as instrucções do que deve obrar no Congresso; porque o Arcebispo da mesma Cidade, por ser Secretario de Estado dos negocios estrangeyros, não poderá partir daqui até que os Tratados estejao propinquos à sua conclusão.

Escreve-se de Beauvais haverem sido tão grẽssas, & continuas as chuvas naquelle territorio, que algumas tropas que estavao acampadas meya legoa daquella Cidade, forão obrigadas a se retirar com presta, para se livrarem da inundação. Em Chalons da Provincia de Champanha houve em 30. & 31. do mez passado huma tempestade tão pernicioza, que foy a perda que fez na Cidade importou em mais de tres milhoens, houve mais de 400. casas, ou destruidas, ou muy damnificadas. A Igreja Cathedral ficou sem telcos, & os moradores se achão com grande embaraço por não haver materiaes, nem obreyros para a reparação de tantos edificios. Os campos ficãrão assolados, porque a pedra vendimou a vinhas, & arruinou as cearas, de maneyra que os Payzaos se achão em estado de fazer compaixão.

Chegou de Marselha pela posta o Senhor de Turnesort, Sargento mór das galés, para repreenhar à Corte, que sem embargo de affentarem os Medicos, & Chirurgioens da Cidade, & os que a ella se mandãrão ir de Montpellier, que a doctuca que alli reyuoã não tinha nenhum symptoma de peste; os Officiaes das ditas galés, havendo feyto Conselho, declarãrão ser serviço del Rey, que as ditas galés sahissẽ immediatamente diquelle porto para as lhas de Hyeres. O Governo tem mandado com ordens apertadas, que se conduzao mantimentos a Marselha, de que se padecia huma grande falta; & o Magistrado tem despendido muyto dinheyro em sustentar os pobres. O Parlamento que está em Pontoise tem reculado registar as cartas patentes del Rey, sobre o ajuste das differenças que havia sobre a Constituição.

A Corte determina passar a 25. do Escorial para o sitio de Valfayti, ficando ali os fuzilantes, ou recolhendo-se a esta Villa. As cartas de Barcelona de 25. do mez passado dizem, haver chegado aquelle porto o ultimo comboy das tropas, que servião em Sicilia, a ordem do Capitão General Marquez de Lede, que aqui se espera hoje com ordem de passar immediatamente ao Escorial para receber de S. Magdas ordens secretas, de que ha de usar na expedição projectada, para onde sahirá a 24. ou 25. do corrente, inscripta tambem nella D. Joseph Pariaho, O Principe de Cellamare, já Duque de Giovinazzo, veyo a esta Corte a tomar as horas de grandeza, e em que succedeo por morte de seu pay. O Conselho Real de Castilla se ajunta todos os dias de manhã, & de tarde, & as conferencias durão até depois de noyte, sem que se divulgue o motivo. Voltarão a S. Sebastião os Deparados daquelle Camara, que foraõ a bordoos por ordem do Duque de Berwyck, & se mostrão muy satisfeytos da viagem. Os Francezes retirãõ a guarnição, que tinhão na Igreja do alto; & dizem que desamparãõ tambem os Fortins, que levantãõ na cabeça da ponte de Santa Catharina. Recebeo se aviso de haver chegado a Alicante o Capitão General D. Gonçalo Chacon com parte das tropas, que tinha em Sardenha. Os amigos do Castel Alberoni distribuem em legredo humba Apologia do seu procedimento impressa em Latin, Hespanhol, & Francez.

PORTUGAL

Lisboa 19. de Setembro.

El Rey nosso Senhor, que Deus guarde, se recolheu festa feyra da sua jornada de Matra. O General D. João Diogo de Ataide partio para a Provincia de Alentejo. Terça feyra se lançou ao mar huma nao nova de 62. paças, a que se deu o nome de nossa Senhora da Vitoria. Hontem partio para a Corte de Madrid, por ordem de S. Mage. Antonio Guedes Pereyra, Fidalgo da tua Casa, Alcaide mór da Villa de Comegães, & Comendador na Ordem de Christo.

LIVROS NOVAMENTE IMPRESSOS.

Todas as obras do Grande Luis de Camões com os Luziaadas, commentados pelo Licenciado do Manoel Correa, & os argumentos do Licenciado João Franco Barreto, com o seu retrato ao natural de corpo inteiro, & a sua vida escrita pelo Chantre Manoel Sverrim de Faria, em folha. Vende-se na rua Nova.

Aula Politica, & Curia Militar, &c. Obra do celebre D. Francisco Manoel. Vende-se na rua Nova na logea de Mathias Pereyra da Sylva.

Pharus Dialectica, sive Logice univertiz brevis elucidatio pelo R. P. Bento de Mello da Companhia de Jesus, Mestre de Filosofia na Univeridade de Evora, em oytavo. Vende-se na Portaria do Collegio de Santo Antão.

A D V E R T E N C I A.

Os dous grandes remedios, que se davaõ de graça aos pobres em casa do Doutor João Couto Sarmmedo, defuncto, burn chamado o Elpisito auroco, que cura singularmente as manhas que procedem da communicação do esturmo, & todos os acboques da cabeça, melancollia, apoplecias, vertiginosos, & letargicos, & os sonidos dos eruidos: outro intitulado O grande oleo do elpafiuo do Duque de Florença, que cura os taques, & palpitações do coração, & os movimentos espasmoticos dos nervos, & as convulsões setanicas, & opisthanicas, se dão com a mesma caridade, & pelo amor de Deus em casa de seu sobrinho Pedro Joaquim Curvo Sarmmedo, morador a Santo Antonio dos Capuchos, junto ás casas da Excellentissima Senhora Condesa de Lavouca, onde tambem se vende a mais para, & mais fragular agua de Inglaterra, que ha neste Reyno, & burn oleo para quebraduras, com que se curãõ, & fechãõ brevemente, & os mais remedios, de que se deu noticia nas Gazetas de 19. de Outubro do anno passado, & na de 8. de Fevereiro do presente, buscados, & receytados por muitos Medicos desta Corte. & de fora.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impretlor de São Magelãde,

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 26. de Setembro de 1720.

TURQUIA.

Constantinopla 6. de Setembro.

SULTAM depois de haver esta tarde se achado indisposto he sobreveio huma doença de cuydas se supõe os Janizaros andão inquietos, & podem levar a algum tempo, no caso que elle falleça, vão os Ministros das Potencias estrangeiras fazendo por prevenção algumas disposições para a sua segurança, sem embargo de se acharem retirados em varios lugares do termo desta Cidade por causa da peste, que ainda nella continúa. No mais tudo está tranquillo; por que entre os Ministros da Corte, & o Embayxador de Moscovia se conserva huma boa harmonia, & ha razão para se crer que se tem ratificado o tratado de paz, que se fez em Pruth entre estes dous Imperios, pelos muytos Excessos que todos os dias vão, & vem de huma parte a outra. Tambem se assegura que tem esta Corte prometido observar pontualmente os tratados de Alemanha, & com a Republica de Veneza em Passarowitz. Mandarão-se ordens a Tripoly, para que restitua aos Venezianos o navio, que os seus Corsarios lhes tomáráo, no mesmo estado em que estava quando o rendéráo. Vay-se continuando em reparar as fortificações de varias Praças, em fabricar novas Naos de guerra, & em fundir muytas peças de Artilheria.

ITALIA.

Napoles 6. de Agosto.

As tres Naos de guerra que se aparelhavaõ em Darlene partirão a 17. do mez passado para Palermo com seis tartanas, & outras embarcações pequenas em que haõ 600. homens de guarnição, que pertencem á guarda da Marinha, & 800. de recluta para os Regimentos que estão em Sicilia, com quantidade de provimentos, & munições de que ali se achavão exaustos os Armazens. Os melancos transportes, & comboy haõ de conduzir daquella Ilha onze batalhões Imperiaes para Orbitello, donde haõ de marchar para Milão á ordem do Marquez de Bonnevial, atravessando os territorios de alguns Principes, que ainda não tem pago os subidos pedidos pelo Imperador.

A nao de guerra Santa Barbara partio tambem daqui para Porto-Mahon, donde ha de voltar com quatro Naos de guerra, que o Imperador fez comprar a alguns Armadores de

corço Inglezes, a fim de formar hũa e'quadra de naõs proprias nestes mares. Duas das naõs galés loraõ mandadas a Palermo para se unirem com as de Sicilia, & darem caça aos cortarios de Barbaria, que ao presente sãõ innumeraveis no Mediterraneo, & tomaraõ algũas das barcas, que se mandaraõ a Termini, para levarem a Barcelona o resto das tropas Hespanholas, que ainda alli estavaõ.

Os dous Regimentos de Cavallaria Imperiaes, que voltaraõ de Sicilia, & desembarcãõ em Calabria, continuãõ a sua marcha para Milãõ com jornadas muy curtas, por causa dos excessivos calores que tem feyto, que sãõ ties, que resultou delles hũa seca taõ grande, que infallivelmente houveraõ perecido os frutos da terra, se a Providencia Divina nos naõ favorecera estes dias com huma abundante chuva. Embarca-se em duas rarrantas quantidade de barris de polvora, & outras muniçoens para prover os armazens de Milãõ, que ellaõ muy desguarneridos.

Os ultimos avisos de Sicilia dizem haverse acabado de embarcar em Termini, & Selanto o resto das tropas Hespanholas, que o Marquez de Bonneval tem ordem de passar com a sua gente a Genova, & naõ a Orbitello, como se lhe deu primeyro por ordem; que o Vice-Rey Duque de Monteleone tinha pedido ao Reyno hum subsidio de 5000. escutos, de que as Cidades de Palermo, & Messina faziaõ toda a diligencia por pagar logo a mayor parte, & o resto dentro de certo termo affaz curto.

Roma 10. de Agosto

O Papa depois de haver mandado examinar as despezas, que as tropas Alemans tem feyto na sua passagem pelo Estado Ecclesiastico, & achando q' importavaõ hũa somma immensa de dinheyro, fez sobre esta materia huma Congregaçaõ, na qual se resolveu mandar a Napoles o Senhor Odey com ordem de fazer novas instancias, para alcançar o pagamento do que lhe soy promettido, para resarcir o Estado da Igreja do dano que as referidas tropas tem feyto em muytas partes. Na Congregaçaõ ordinaria do Santo Officio, em que S. Santidade assiste, deu audiencia ao Cardeal Giudice, & se dilatou nella muyto fallando-lhe em varios negocios, & particularmente na noticia que chegou de haver o Duque de Monteleone despojado em Sicilia dos Beneficios, & dos empregos todos os que nelles entrãõ por mercè del Rey de Hespanha. Tambem houve outra conferencia de muytos Cardeses em casa do Camerlengo em que se resolveu, que para favorecer a manutellura estabelecida no Hospital de S. Miguel, em que se empregãõ os pobres, se ordenasse a todos os mercadores fizessem sahir de Roma, & do Estado Ecclesiastico todos os panos, & farjas estrangeiras que tem nos seus almazens, exceptuando somente os estofos, que vem de Inglaterra, & de Hollanda. Ha poucos dias que houve outra sobre o particular do Cardeal Alberoni, em que assistiraõ os Cardeses Astalli, Barberini, Casoni, Ptolomei, & Scotti com o Auditor do Crime, porẽm naõ se sabe a resoluçaõ que nella se tomou, pelo grande segredo com que se obra nesta materia. Sõ se diz que o Cardeal Alberoni continua a estever todas as semanas a certas pessoas de distincãõ desta Corte, pretendendo descolparse de tudo, & quey xandose muyto de hum Principe de Italia.

Sabbado passado chegou hu n' Exprello de Vienna, despachado por D. Alexandre Alberoni, com cartas para S. Santidade. O Cardeal de Althan està ainda incognito, & naõ se sabe o dia certo da sua entrada publica, sem embargo de estarem ja ajustadas as duvidas que havia sobre o seu tratamento, porque espera resposta da Corte Imperial sobre varias cousas; & entretanto se trabalha com grande pressa no seu magnifico trem. O Condestable Colonna lhe mandou hum tiro de sete fermosos cavallos. O Principe Borghese, & o Duque Salviati lhe mandaraõ outros, com que engrossarã muyto a sua cavalharia, que se compoõ de 36. cavallos que chegãõ ha poucos dias a esta Corte.

Em 29. do mez passado se celebrãõ na Igreja de S. Pedro as Exequias do Papa Urbano VIII. da Casa Barberini, em que assistio todo o Sacro Collegio. No mesmo dia houve hũa Congregaçaõ extraordinaria de Propaganda Fide sobre o estado da Religiaõ na China. O Abade Magnoni passa por Ministro do Papa aos feudos de Masserano, que a Santa Sé possui nos Estados de Piemonte; de que se infere estarem ajustadas as differenças que havia entre as duas Cortes de Roma, & Turin sobre mactrias Ecclesiasticas. Tem-se aviso de Paris

ma haver partido dalli para Veneza Mons. Aldobrandini a 5. & que depois de fazer naquella Republica alguma assistencia partio para a Nunciatura de Hespanha. A Senhora D. Ignes Colona, cujo casamento se estava ajuntando com o Principe de Parma D. Antonio Farucle, adoeceo de beixigas.

Genova 10. de Agosto.

NO primeyro deste mez chegou aqui hum Braganthim de Calhari com 14. dias de viagem, despachado pelo Marquez de S. Remigio ao Agente de Saboya, com a noticia de haverem alli chegado 76. navios de transporte de Sicilia com as tropas Piemontezas, que se virão naquelle paz, a fim de tomarem posse de Sardenha tanto que chegar o Principe de Ottaviano, o qual partio daqui ha dias, depois de haver tido nesta Cidade varias conferencias com o Tenente General Barão de Schuylenburgo, Ministro de Saboya. Sabe-se tambem por via de Leorne haver chegado a Calhari o Almirante Jorze Bing, para se achar presente ao acto da entrega, que ha de fazer o dito Principe em nome do Imperador aos Commissarios de Saboya. O Principe de Halia-Cassel, que havia chegado aqui de Sicilia com o seu Regimento, partio ha poucos dias para Milao, depois de haver passado mostra à sua gente, & dado as ordens necessarias para a sua marcha.

Os avizos que temos de Roma dizem, que os amigos do Cardeal Alberoni tem espalhado em segredo huma apologia, em que elle justifica o seu proedimento no tempo do seu ministerio em Hespanha; & tem-se observado, que ainda que o Papa expressa o resentimento que tem contra esta Republica, todas as vezes que ha occasião de o fazer, por ella o haver puesto em liberdade, se não continúa com a primeyra efficacia no seu processo.

Milão 12. de Agosto.

OS avizos que temos de Vienna dizem, que o Imperador tem tomado a resolução de nomear Hespanhoes, para Governadores da mayor parte das Praças fortificadas de Sicilia, & que determina conservar na guarnição daquelle Reyno seis Regimentos de Infantaria, & tres de cavallos. Corre voz de que o Conde de Mercy se acha doente de perigo naquelle paz. Das tropas Francezas, que trabalhavaõ nas fortificações de Sissel, ha noticia de haverem recebido ordem de suspender a obra, & de se retirarem aos seus postos. Preparaõ-se quartéis de refresco para a Infantaria, & Cavallaria que voltaõ de Sicilia, & de Napoles no territorio de Cremona; & as reclusas que chegãõ de Alemanha para re-encher os Regimentos Imperiaes, se vão distribuindo por varios lugares do Ducado de Mantua.

Turin 12. de Agosto.

O Principe de Piemonte se acha já livre da molestia, & febre que padecio os dias passados, & falla-se em que tarã brevemente bũa jornada para ver varias Cortes da Europa. O Conde de Provana, Secretario de guerra, que foy nomeado por El Rey para seu Plenipotenciario no Congresso, que se pretende fazer em Cambray, partirã no fim deste mez. Voltaõ de Genova o Barão de Schuylenburgo, depois de haver tido varias conferencias com o Principe de Ottaviano, sobre o modo com que se havia de fazer a entrega do Reyno de Sardenha a S. Mag. nas mãos do Barão de S. Remigio. O dito Principe partio de Genova em huma galé del Rey para o mesmo Reyno, do qual se diz que hade tomar primeyro posse em nome do Imperador, & conservarle nella tres dias, no fim dos quaes a largará aos Commissarios de Sua Mag. & entrará a governallo o Barão de S. Remigio com o titulo de Vice-Rey. S. Mag. volrou em 30. do mez passado a esta Corte de Rivoli, onde está edificando hum magnifico palacio. Tem-se suspendido o commercio com a Cidade de Martelha, & com toda a Provincia de Provença, & posto guardas para este effeyto de Nizza até as fronteyras de França, & Helvecia.

Veneza 17. de Agosto.

O Conde de Schuylenburgo Marechal, & General desta Republica, sabio do Lazzaretto em 6. do corrente, com os Nobres, que voltaráõ com elle de Corfu; passou logo a fallar ao Serenissimo Doge, & vay fazendo as suas visitas. O Principe de Halia-Cassel, que servio o Imperador com o seu Regimento em Sicilia, chegou aqui Sabbado passado, com

com o Principe de Saxonia-Salsfeld, & dizem que partirão ambos para Alemanha terça feira, depois de haverem visto as cousas mais notaveis desta Cidade.

Como he tam grande o numero de tropas Imperiaes que voltão de Sicilia para Italia, mandou o Governo engrossar as guarnições de Peschiera, & de Horfi, & se deu commissão a hum Nobre, para ir ver as fortificações das Praças da terra firme, & prover os seus armazens de tudo o necessario, especialmente de munições de que começavaõ a ter falta.

A grande tempestade que aqui houve a 21. se estendeu a muytas partes, & tem feyto muytos estragos; principalmente nos territorios de Bergamo, & de Brechia; & neste ultimo fez hum grandissimo danno. Ha mais de quarenta lugares onde estão inteiramente arruinados os seus moradores, por haverem perdido a colheyrta deste anno, & ficarem tam maltratadas as vinhas, que daqui a muyto tempo não estarão capazes de dar fruto. O Provedor General Mocenigo se acha ainda em Singh, esperando o Commillario Turco, que não chegará antes de acabada a festa do Bairão.

A L E M A N H A.

Vienna 17. de Agosto.

O Imperador, & o Serenissimo Infante de Portugal seu primo, acompanhados de muytos Senhores da Corte estiverão a 7. deste mez na picaria, onde virão tazer o manejo a muytos cavallos. No mesmo dia assistio a Serenissima Emperatriz Amalia com a Senhora Archiduqueza sua filha na Igreja do Real Mosteyro de Santa Clara, onde se celebrava a festa de nossa Senhora das Neves, & a 29. do corrente partirá para a Provincia da Austria alta a ver a Senhora Duqueza de Hannover sua mãy, que volta da Corte de Modena, a quem, conforme se assegura, ha de propor da parte do Emperador se quer fazer a sua residencia no Palacio de Linz, ou em qualquer outro lugar que escolher dos Paizes hereditarios.

O Emperador tem dado o seu consentimento a se fazer o Congresso da paz na Cidade de Cambrey, onde conforme se diz, se haõ de tratar não somente os negocios da Italia, mas dos interesses, & differenças de todos os Principes, & Estados da Europa. Nos negocios da Religião se esperão as repostas dos Reys da Grã Bretanha, & de Prussia sobre a ultima resolução que nelles tomou o Emperador, de que se deu copia aos seus Ministros. O Cardeal de Saxonia Zeitz se despedio hontem da Corte, & parte a manhã para Ratisbonna com amplissimas instrucções. O Cardeal Spinola q se havia detido no caminho, para fallar com o Nuncio que vem para esta Corte; recebendo aviso de que não poderia chegar dentro de tres mezes, continuou a sua viagem para Roma; porẽm D. Alexandre Albani ficará em Vienna até que elle chegue, & entre tanto continua as suas instancias sobre a restitução de Comachio. Monf. Iagozinsky Ministro de S. Mag. Czariana, não teve ainda resposta positiva desta Corte, sobre as propostas que lhe fez da parte do Czar; mas assegura-se, que se lhe tem infinduado, que Sua Mag. Imp. teria gosto, de que Sua Mag. Czar. accitalle a mediação del Rey da Grã Bretanha, para dar fim às perturbaçoes do Norte.

As instancias do Duque de Mecklenburgo tem sido infructuosas; porque o Emperador lhe mandou dizer pelo Vice-Chancellor do Imperio, que S. A. se devia conformar com as resoluções da Commissão Imperial, & este Principe despachou hum Expresso aos Ministros que tem em Mecklenburgo, para que nesta conformidade vaõ dispondo as cousas do quelle Principado em quanto S. A. senão recolhe.

Escrve-se da Hungria inferior, que em hum incendio que padecco a Cidade de Ghins, se queimaraõ de todo 160. propriedades de casas, alem de huma Igreja, & Convento dos Padres da Companhia de Jesus.

Francfort 21. de Agosto.

O Principe Christiano de Sultzbach, irmão do Principe herdeyro deste titulo está ainda em Swetzingen, Corte actual do Eleyor Palatino, donde o General Conde de Franckenberg, & os Baroens de Hildesheim, & Beveren partirão para Dasselborff, a fim de assistirem à Dieta dos Estados de Juliers, & de Bergben, que reve principiaõ terça feira. Sab-se que o Conde de Gollstein lhes deu por escrito a proposta de S. A. El. que consta de varios artigos, & entre outros hum sobre a satisfação dos juros de huma somma de 400.000 florins.

florins, que se pedio empreitada no anno de 1703, sobre a abomção dos Estados geraes. Dizem que o Eleytor irá no mez de Outubro residir com toda a sua Corte em Manheim. O Arcebispo Príncipe de Salztburgo tem mandado fazer vestidos para seis mil Soldados das suas tropas. Tem-se aviso de Castel haver partido a 14. hum filho com bom successo a Princesa mulher do Príncipe Guilherme. O Eleytor de Colonia partio Sabbado passado para o seu Bisgado de Liege. Escreve-se de Moguncia haver tomado Ordens sacras o Cardinal Conde de Schonborn, na Igreja dos Monges Cartuxos; onde foy sagrado a 18. para Bispo de Spita, que he juntamente Príncipe do Imperio.

Brunswick 20. de Agosto.

O Duque Administrador de Hollacia, a Duqueza sua Esposa, a Princesa sua filha, o Príncipe de Rudelstat, & a Princesa de Julinsburg chegarão hontem a esta Corte, onde S. A. Serenissima o Duque Regente Augusto II. os hospedou magnificamente com hũa esplendida cea, depois com a representaçãõ de huma Opera, a que se seguiu hum a mascarada. A manhã se representará outra vez a mesma Opera, & Sabbado proximo partirá a Corte com toda esta illustre companhia para Saltzdahl. O Duque nosso Soberano tem tomado a resoluçãõ de formar hũ Banco nesta Cidade, onde se não admittirá nenhũa pessoa, alem das que tem lançado sortes na grande Lotaria de Brunswick, depois que se tirarem, ou lhes laya a sorte em preto, ou em branco.

Hamburgo 27. de Agosto.

Segundo as noticias que aqui divulgãõ os Russians 300. galés do Czar desembarcarão junto a Geste, hum grande corpo de tropas, à vista das armadas de Inglaterra, & Suecia sem nenhuma opposiçãõ, por não ter o golfo Bothnico fundo capaz para naos de guerra, & os Suecos não terem bastante numero de chalupas, barcas, & galés para meter gente que se oppuzesse ao desembarque, do qual se contaõ muytas particularidades; mas como o Residente de Suecia não teve cartas com esta noticia, se não tem ainda por certa. Falla-se em haver o Duque de Hollacia escrito à Rainha de Suecia sua tia, pedindo-lhe licença para poder casar com a filha do Conde de Braant, que he hum Senhor dos da primeira qualidade do Reyno, & dos mais poderosos nelle.

PAIZ BAYXO.

Haya 28. de Agosto.

O Conde de Stairs Embayxador da Grã Bretanha q̄ foy na Corte de França, & Mons. Schaub que esteve ultimamente na Corte de Madrid, chegarão aqui de Londres aue hontem; o primeiro dizem, que esperará aqui o Conde de Sunderlandia para passarem juntos a Hannover, & entre tanto tem estado em conferencia com alguns Ministros da Regencia; o segundo logo immediatamente proseguio a sua viagem para Hannover pela posta. Dizem que o Coronel Stanhope que está em Madrid disse aos Ministros del Rey Catholico, que os aprestos militares de Hespanha são mysteriosos, & davaõ occasiãõ de algũa desconfiança à Corte de Inglaterra. O Marquez de Priè se acha tão occupado com as cousas do governo, que não pode ainda partir para Huy, ou para Aquisgran, como determinava. Dizem que será nomeado por Sua Mag. Imp. seu primeiro Plenipotenciario no Congresso de Cambray. Mons. Narisy Fiscal de Brabant se espera aqui para ajustar as differenças que ha entre o Emperador, & esta Republica sobre o tratado da Barceyra, & sobre a Companhia da India Oriental estabelecida em Offende.

GRAN BRETANHA.

Londres 5. de Setembro.

A Companhia das Indias continúa em armar muytas naos para a Costa meridional de Africa, onde determina estabelecer feytorias. Tem-se dado ordem às naos de guerra Preston, & Launceston para navegarem para aquelles mares, & favorecerem esta empreza dando caça aos pyratas de Madagáscar. A Companhia do Sul pretende alcançar del Rey que faça trauco o porto de Londres. Inventa-se fazer outra Companhia, para emprender o descobrimento de algumas minas de ouro, ou de prata na Jamayca.

As cartas de Gloucester de 20. de Agosto dizem haverse celebrado alli o anniversario da Coroaçãõ del Rey com grande magnificencia; porque depois de haverem os Juizes, & Mis-

paltrados em roupas de cerimonia assistid na Igreja aos Officios daquelle dia passarão à praça, onde se tinha levantado huma estatua de S. Mag. de marmore sobre hum fermoso pedestal, & subindo a hum theatro, que a cercava, a descobrião ao povo pela primeyra vez, o que se fez com geraes aclamações: fazendo o Escrivão da Camera huma falla sobre a solennidade do dia, com hum grande elogio das virtudes delRey, a quem deu os titulos de Principe sabio, valente, juizo, magnanimo, instrumento glorioso das mãos da Providencia, com outras discretas, & admiraveis expelloens, a que se leguirão muytos vivas. Houve depois fontes de vinho para o povo, & de noyte luminarias, & fogos de artificio.

F R A N C A.
Pariz 31. de Agosto.

Dia de S. Luis se festejou na Corte o nome de Sua Magestade. Todos os Principes, Princezas, & Muiltras concorrerão ao Paço a cumprimentallo. A Religião Carmelitana foy com a sua procissão costumada à Capella Real das Tuylles, onde celebrou a Missa do dia, que ElRey ouvia. A Academia Franceza fez a festa do mesmo Santo na Capella Real do Louvre, como costuma, & de tarde deu ao Cavalleyro de S. Didier o premio da Poesia. A Academia das Sciencias, & a das Inscripções, & Humanidades celebrarão a mesma festa na Igreja da Congregaçõ de S. Philippe Neri. A Academia Real da Musica deu na noyte do dia seguinte huma Serenata a ElRey (como costuma todos os annos) no jardim das Tuylles com hum admiravel ajulte de instrumentos, assistindo ElRey na baranda de bayxo de hum docei, & entre hum, & outro nocturno da musica, houve hum magnifico togo de artificio que estava armado juuto ao tanque mayor.

Os Plenipotenciarios delRey Catholico, conforme se allegora, assistirão nesta Corte algum tempo, antes de pallarem ao Congresso de Cambrai. Tambem se espera aqui o Conde de Stanhope, a fim de se ajultarem algumas difficuldades, que ainda existem. Allegura-se que o Duque Regente vay morar no Palacio das Tuylles no quarto de Madama a Duquesa defunta. O Marechal de Etres partio para o seu governo de Bretanha. Falleceo a semana passada o Conde de Revel, Tenente General dos Exercitos delRey, & Graõ Cruz da Ordem Militar de S. Luis.

Anna le Fevre, niulher de Mons. Dacier, Guarda dos livros do Cabinetè delRey, & Secretario perpetuo da Academia Franceza, muy venerada de todas as peilhoas scientes pelas excellentes traduções de varios Autores Gregos, & Latinos a que fez eruditissimas notas, & por muytas obras criticas com que adquirio huma estimaçãõ geral, & naõ mettos recomendavel pela sua grande modestia, virtude, & piedade isolida de que deu muytas provas até o fim da sua vida, a perdeu nesta Corte a 16. do corrente em idade de 68. annos. Partio a Princeza de Conty com feliz successo hum Principe na noyte de 19. para 20. Neste dia se queymou na casa da Cidade, em presença dos Commissarios delRey, do Preboste dos Mercadores, & Vereadores da Camera 96U. acções da Companhia das Indias, que juntas com as 247U. já queymadas fazem a somma de 343U. acções. Queymaraõ-se tambem no mesmo dia 2229. bilhetes de banco de 10U. libras cada hũ, 12.400. de mil libras, 83004. de cem libras, & 7900. de dez libras, que fazem a somma de 35. milhoens 599U. libras, es quizes juntos com 621. milhãõ 728U.460. libras, queymados por varias vezes, impeco-tãõ trecentos cincoenta & sete milhoens 327U.460. libras.

A declaraçãõ delRey para se publicar a Bulla *Unigenitus* se não registrou ainda no Parlamento de Pontoute, por haver (conforme se diz) tobrevindo huma difficuldade que se não esperava. Allegura-se que o Parlamento se restituirá brevemente de Pontouise a esta Corte.

H E S P A N H A.
Madrid 13. de Setembro.

O Marquez de Lede, que aqui se esperava a 6. chegou a 7. pelo meyo dia, & sem se apcar continuou immediatamente a sua jornada para o Escorial, onde foy recebido

bido com particular agrado de Suas Magestades, a quem deu conta de tudo o que obrara em Sicilia; & em satisfação do seu bom procedimento lhe mandou El Rey no dia seguinte a merce de Grande de Hespanha, com ordem para partir sem dilação para Sevilha a executar a nova expedição que se intenta; o qual elle fez partindo daqui hontem a meya noite, depois de haver tido hũa larga conferencia com S. Mag. & de se haver cuberto na sua presença, havendose-lhe posto paradas desde esta Villa até Sevilha, para poder fazer com maior brevidade a sua jornada, & tomar o mando das tropas que alli se ajuntão. Hoje se passou ordem para que todos os Officiaes se restituão logo logo aos seus Regimentos, & os seguirá a familia, & numerosa equipagem do Marquez General, que aqui chegou hoje pelo meyo dia, com huma companhia de Dragões por guarda.

Domingo sagrou o Arcebispo de Sevilha na Igreja Paroquial de S. Martinho, tendo os Bispos de Leão, & Laren por assistentes, aos Bispos de Zamora, & Amyclan. Trasladou-se da Igreja velha do Mosteyro dos Monges de S. Bento desta Villa, para o sumptuoso templo que de novo se edificou, a milagrosa Imagem de N. Senhora de Monferrate, com hũa procissão solemne, em que correo toda a Grandeza da Corte. A festa do primeyro dia correo por conta del Rey, a do segundo pela da Rainha, a do terceyro pela do Principe das Asturias, & as dos seguintes pela de varios Tribunaes, & de alguns Grandes.

Escrive-se de Zaragoza ter se alli avisto de Belchite, que no dia 23. do passado houvera naquelle distrito hum furacão tam violento, que destruiu muytas arvores, arraucaudo humas, & deltroçando outras; sendo os olivæos os que padecerão mayor estrago; que levou todas as mêdas que estavão feytas de trigo nos campos, & até o que já estava limpo nas cyras: que dell ruhio muytas casas, derribandolhes os telhados, & as ruytas, que fez tremet a todas; & que importa em muyto a perda que causou.

PORTUGAL

Penamacor 22. de Setembro.

Hontem que se contáraõ 12. do corrente das cinco para as seis horas da tarde, se começou a armar hũa trovoadã sobre o nosso horizonte, & durou a cerração com alguns trovões, & insinuos, & incessantes relampagos até as seis & meya, em que começáraõ a cahir algumas pingas de agua grossas, & logo huma chuva de pedra, que duraria perto de meya hora; mas tam espessa, que em partes havia dous palmos de altura. As pedras mais pequenãs ferião na grandeza como nozes: as outras como ovos, & houve alguma que pezou huma quarta. A sua dureza era tanta, que chovendo depois muyta agua, & sendo ainda o tempo taõ quente, se achou esta manhãa huma grande quantidade sem se haver derretido. Os moradores entenderão que ficavaõ sepultados nas suas melmas casas; porque a força com que as pedras cahião, lhes arruináraõ os telhados, & como lhe succedeo huma agua muy grossa, não houve nenhuma que deyxasse de padecer danno nos seus móveis, nem vinha que escapasse: a ser destruida, ficando todas como senão houvessem rebentado. Os olivæos perdêrão a zeciona, cahindo estas no chão paridas; as mais arvores sem fruto, & sem folhas. A borra dos Capachos não livrou deste estrago; porque tendo bastante fruto nas parreiras lhes levou folhas, & uvas sem apparecer no chão hum só bago. Todos os passaros que se recolhêrão às arvores ficaraõ mortos, & houve alguma, a cujo pé se acháraõ mais de 30. neste estado. Tem-se visto na mesma fórma muytas perdizes, & coelhos; & sem embargo de ser grande a perda que se sabe, ainda se não pode ajollar a sua importancia; por não haverem chegado noticias dos campos vizinhos. Pessoas de 70. & 80. annos de idade assegurão, que nunca viciaõ tempestade semelhante.

Lisboa 26. de Setembro.

Mons. Morpay Arcebispo de Bezangon, & Embaxador de França sahio de Sta. Corte Sabbado pelas tres horas da manhãa, embarcandose para Aldes galega, para passar por

por Hespanha a Paris. Sua Magestade lhe fez presente de huma preciosa Cruz guarnecida de diamantes de grande valor. E com isto a incumbencia dos negocios de Franca, por ordem del Rey Christianissimo, Mouf. do Montcagnac, Cavalleyro da Ordem militar de N. Senhora do Monte do Carmo, & de S. Lazaro de Jerusalem, & Consul geral da Nação Francoza na dita Reyno.

E brevemente do Cartaxo haver partido hũa mulher camponeza do distrito daquella Villa quatro crianças de hum ventre, tres em hum dia com bom successo, a outra quatro dias depois com muitas dores, & trabalho por vir morta. As tres receberam agua do banhissimo, mas morrerão brevemente por serem de oyto mezes.

Sesta feyra entraráo neste porto os Reverendos Padres Piçga lores gerars Fr. Joseph da Payva, & Fr. Simão de Brito, que havião sahido d'elle no dia 7. de Agosto pela manhã com vento tão favoravel, que chegarão a 24. a Argel, onde desembarcarão logo o cofre da dinheyro do resgate, a que a piedade, & sauto intuito da sua Ordem os conduzio, o qual foy levado para a casa do Bey Mahamed Baxa, & no dia seguinte desembarcarão os Padres Redemptores, & os presentes que lhe levavaõ, que consistavaõ de varias talhas preciosas da China, & muitas coulas de bom gosto, & preço. Nos dias seguintes se tratou do resgata dos Cativos, começando pelos que se achavaõ servindo a casa do mesmo Bey, & até o dia 8. do corrente se pueraõ em liberdade 365. Christãos que padecião na escravidão daquelles Barbaros, em que entraráõ 13. Clerigos, hum Religioso Carmelita, outro da Provincia da Piedade, 6. Captaens, 13. mulheres, em que havia 10 tres braucas, & huma menina de dois annos nascida em Argel, com moços de 13. até a 5. annos, & os mais que serviaõ na ribeira das naos, & alli chamaõ da Macrança de Baylique, que consta de Carpinteiros, Castafates, & Marinheiros. Entraráo tambem no resgate dez estrangeyros, a saber, cinco Castelhanos, tres Hollandezes, hum Genoyez, & hum Mantuano. Depois de resgatados falleto hum, & ficarão cinco enfermos no Hospital de Argel, a quem ficou pago o resgate, & as portas, com huma ajuda de custo para virem para este Reyno em cobrando saude. Ficaraõ somente cativos naquelle Pais 9. Portuguezes, a quem o Bey não quiz dar liberdade, mas em motto de se servir d'elles, & 22. que se achavaõ embarcados nos navios, que andão a vela, e se recolherão na Igreja Paroquial de S. Paulo, onde os foyõ buscar com prociadão sobe os Religiosos da Santissima Trindade, cujo capatario elles todas traziaõ sobre os ombros Mouriscos, levando-os a sua Igreja, onde se achava o Tribunal da Mesa da Com. Sciencia, & se derão graças a Deos nosso Senhor pela sua liberdade, pregando o R. M. Fr. João da Veiga, Leite de Prima de Theologia no mesmo Convento, & adiantando a este acto huma humaneravel quantidade de povo.

A D V E R T E N C I A.

Sabio novamente impresso hum Livrinho intitulado Polimica Religiosa, vendo-se na rua nova na logea de Mathias Pereyra da Sylva, & aos curiosos de saberem o seu Autor, seja o P. M. Fr. Manoel de Macedo da Ordem dos Pragadores, sujeito neste Reyno bems combato do pelo seu raro talento, grandes prendas, & virtudes.

A Myrra da Persia se deve deverter, & liquidar-se com manteiga, cuja virtude he servir a toda a sorte de quedas, assim interiores como exteriores, tomando a quarta parte da dita Myrra desfeyta na dita manteiga quente, & beber, & outra parte desfeyta & applicada sobre a queda, ou dor, & continuando duas, ou tres dias se livra o enfermo da queda, e se cura na b. sica del Rey.

Na Oficina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor do Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.